GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 2. de Abril de 1722.

RUSSIA.

Moſcou 2. de Fevereyro.

TODOS os Preſidentes dos Tribunaes ſe tem mudado, exceptto o Principe de Menzikof, que o he do Conſelho de guerra, & o Conde de Apraxin que o he do Almirantado, os quaes ficaõ conſervando os ſeus empregos; porèm todos os depoſtos receberaõ os ordenados das ſuas Preſidencias atè o fim do anno. Supprimio-ſe inteiramente o Collegio dos Conſelheiros de Eſtado, & o das reviſtas em parte; porque daqui por diante ſe comporà ſòmente de cinco Deputados do Senado. Hum deſtes dias houve Conſelho privado, em que ſe achàraõ na preſença do Czar o Principe de Menzikof, o Graõ Chanceller Conde de Golofkin, o Almirante General Conde d Apraxin, o General Bароlin, & o Conſelheyro privado Toſtoi; & ao ſahir do Conſelho ſe deſpachàraõ dous Expreſſos hum a Petersburgo, outro a Riga, com ordem (ſegundo ſe diz) para os Governadores daquellas Praças, & de outras das ſuas vizinhanças, fazerem provimento de todas as couſas neceſſarias. Os amigos do Duque de Holſacia continuaõ a moſtrar eſperanças, de que o Czar procurarà reſtabelecer eſte Principe na poſſe dos ſeus Eſtados. O Coronel Tilli chegou aqui de Dantzick, com huma commiſſaõ do Duque de Mecklenburgo, que ſe achava naquella Cidade, & ſe lhe deſpachou hum Correyo aconſelhando o a naõ ſahir della atè S. Mag. Czarina naõ voltar a Petriſburgo. Faleceo hontem neſta Cidade o Principe de Galiczin, Tenente General das Armas deſte Imperio, cujo emprego S. Mag. conferio a Monſ. Jagozinski, a quem tambem deu o de Fiſcal General. O Czar determina partir dentro de dez dias para Olonitz, & depois de tomar aquellas aguas voltarà aqui, onde ſe entende que ſe dilatarà atè o mez de Junho.

INGRIA.

Petriſburgo 3. de Fevereyro.

AQui chegou de Moſcou em 28. do mez paſſado hum Provedor da ucharia do Czar para comprar vinhos, & outros provimentos para a meza de Sua Mag. de que ſe ſuppoem, que naõ virà taõ cedo para eſta Cidade. Tambem a ſemana paſſada chegàraõ ordens, para ſe fabricar bom grande numero de Trenós, nos quaes ſe conduziràõ daqui para Moſcou os Carpinteyros de navios neceſſarios para fabricarem as embarcações ligeyras,

ligeyras, que S. Mag. quer pôr no rio Volga, com intento de as fazer navegar até o mar Caspio; & com elles iraõ juntamente os marinheyros precisos para a sua mareaçaõ. Alguns homens de negocio assim Russianos, como estrangeyros desta Cidade, & de Moscou intentaõ formar huma Companhia nova do commercio com a Persia, & China, debayxo da protecçaõ do Principe de Mentzikoff, que se obrigou a alcançarlhe a approvaçaõ de S. Magestade Czariana, & tinhaõ já em caixa 400U. robels; porém os passageyros, que chegaraõ da China com a ultima Caravana dizem, que o Emperador da China tem resoluto naõ conceder ao Czar mais que a Caravana ordinaria, que a sua escolta conduz até as fronteyras além do grande muro, que divide aquelle Imperio da Tartaria; & que naõ quer permittir a conducçaõ das mercadorias por agua, nem ao longo do rio Duria até Astracan, donde se deviaõ trazer a Moscou, & o Arcanjo; mas que segundo o costume antigo devia passar tudo pelos desertos da Tartaria, Siberia, & Tobolski para entrar nas terras da Russia; o que sendo assim desconcertarà muito as medidas, que o Czar tinha tomado para o augmento do negocio dos seus vassallos; porém o tribunal do commercio mandou insinuar aos mercadores Hollandezes, estabelecidos nesta Cidade, em Moscou, & no Arcanjo, por ordem do Czar, que se lhe continuaráõ os mesmos privilegios, que S. Mag. Czar. & os seus predecessores lhes tinhaõ concedido; & que a antiga aliança, que ha entre a Russia, & a Republica de Hollanda ficarà subsistindo, & serà inviolavelmente observada, assim em tempo de paz, como havendo guerra. Escreve se de Moscou, que se fazem naquella Cidade grandes aprestos para huma festa pastoril, & para huma mascarada, que se ha de fazer diante de Suas Magestades em 18. do mez que vem; & que se fallava em fazer S. Mag. Czar. huma jornada a Astracan. Faz-se grande provimento de materiaes para se repararem as fortificaçoens de Narva, & de Kronslot, em que a ultima inundaçaõ fez grande estrago; & continua-se com calor a obra do canal, que ha de conduzir as aguas do mar ao lago Ladoga, quando a marè crescer muito no golfo de Finlandia, por naõ ser o rio Nieseyo capaz de as receber todas.

POLONIA.

Varsovia 15. de Fevereyro.

AS ultimas noticias que temos de Dresda dizem que se estavaõ fazendo aprestos naquella Corte para S. Mag. partir para este Reyno dentro de cinco semanas, mas que se naõ declarava o dia certo da sua partida. O Graõ Chanceller da Coroa continúa a fazer todas as diligencias, que lhe saõ possiveis, para reunir os animos dos Senadores do Reyno, cuja dissensaõ se augmenta cada dia mais. A Nobreza que se ha de achar na Dieta se mostra mal satisfeyta da ausencia delRey, em tempo que a sua presença he taõ necessaria para pôr em boa ordem os negocios; & os Grandes trabalhaõ em augmentar o numero dos seus parciaes, de que se começa a entender, que os que estaõ metidos nos interesses do Czar poderáõ pelo seu numero, & pela sua authoridade fazer effectivo o seu intento; para o que poderá contribuir muyto a visinhança das tropas Russianas, que tem ordem de se chegar para a Prussia Poloneza, & teme se muyto que se ElRey quizer propor na Dieta o negocio da successaõ do Principe Real seu filho (que dizem o acompanhará a este Reyno) o partido opposto a fará separar sem concluir cousa alguma, & ainda entendem alguns que bastará só para o fazerem, ver que S. Mag. naõ nomea para os principaes cargos do Reyno, que se achaõ vagos, mais que pessoas affeyçoadas ao seu partido.

O Graõ General do Exercito da Coroa partio para Bresan, & deu ordem a muytos Regimentos para estarem promptos a marchar para a fronteira com o primeiro aviso. O Baxá de Choczim, que sempre cultivou boa amisade com o mesmo General, lhe escreveo proximamente huma carta, dizendolhe, que os Turcos tinhaõ grande ciume das novas fortificaçoens, que elle mandava fazer nas vizinhanças de Kaminieck, & que lhe aconselhava mandasse suspender as obras, deyxando tudo no estado em que estava, porque os Polacos naõ tinhaõ nada que temer da Corte Ottomana, que queria continuar a viver sempre com elles como amigo, & como bom vizinho, & naõ tinha feyto ainda movimentos, que pudessem dar occasiaõ ao temor de hum rompimento com a Republica. As espias que o Graõ General tem em Turquia dizem, que o dito Baxá tem ordem de vigiar com grande cuydado

dado o movimento das nossas tropas, & impedir que naõ augmentemos as fortificaçoens da referida Praça; porèm sempre nos faz inquietos a informaçaõ fidedigna que temos, de que o corpo de tropas, que o anno passado acampou junto a Choczim, tem ordem de voltar na Primavera para o mesmo sitio.

As cartas de Dantzick dizem, que os Commissarios do Czar continuaõ a fazer consideraveis compras de trigos, de que tinhaõ jà feito passar a mayor parte para Riga, & desta ultima Cidade se tem aviso, confirmado pelos de Esmolenko, & Kiovia, que as tropas do Czar se tinhaõ unido com 6U. Kosakos, & se puzeraõ em marcha para as fronteiras de Kurlandia, o que tem posto em terror os habitantes das Provincias, que confinaõ com aquelle Ducado.

SUECIA.

Stockholm 18. de Fevereyro.

El-Rey chegou a 2. deste mez jà perto da noyte a Kongseg, onde se celebrava o anniversario do nacimento da Rainha, que entrou nos 35. annos de sua idade; & a 7. partio para Ostrogocia acompanhado do Conde Eckeblad, com animo de ver Gotenburgo, & passar depois à Provincia de Scania, & a outras deste Reyno. A Rainha voltou a 11. a noyte a esta Cidade, onde Mons. Bestuchef Ministro de Russia chegou a 15. & hontem esteve em conferencia com o Conde de Horne, sem embargo de se achar este Ministro ainda de cama. Allegura-se que os Senadores tem ajustado as difficuldades principaes, que se devem examinar na proxima Assemblea dos Estados do Reyno; & que se resolveo naõ propor nella couza algũa sobre a succeslaõ da Coroa, mas sò applicar unicamente os meyos de restabelecer as rendas Reaes, & por consequencia as minas de ferro, & cobre, que saõ os nervos principaes das forças deste Reyno, & que se examinaràõ os varios Memoriaes, que se tem apprefentado para entreter com menos gasto o numero das tropas necessarias para segurança do Reyno, & serviço da marinha. Tambem se deve formar hum projecto para pôr as tropas, & a marinha em tal estado, que a todo o tempo sendo necessario se possa ajuntar hum Exercito na terra, & huma Armada naval, capaz de livrar o Reyno de todo o insulto. Os marinheiros que tiveraõ a permissaõ de se retirar por algũ tempo a suas casas, tornaràõ a receber ordens para ficar nos seus postos, de que se suppoem que se determina armar alguma esquadra na Primavera. A mayor parte dos Officiaes do Regimento das guardas de pé, que ficàraõ prizioneiros na batalha de Pultova no anno de 1709. chegou a esta Cidade, onde espera que ElRey lhe faça merce dos seus postos antigos, ou de lhes dar outros equivalentes. O vento do Norte, que tem assoprado muyto ha dias nos faz esperar, que o gelo livrarà esta Cidade, & as suas vizinhanças do sarampaõ, & febres malignas, que aqui reynaõ ha seis semanas.

DINAMARCA

Copenhaghen 24. de Fevereyro.

Mons. Glenarchy, Enviado extraordinario delRey da Grãa Bretanha, recebeo dous Expressos de Stockholm em 10. deste mez, que despachou immediatamente para Londres. A 11. se celebrou na fórma costumada o levantamento do sitio, que os Suecos puzeraõ a esta Cidade no anno de 1659. A 12. expedio o Residente do Czar hum Correyo a Moscou, para dar parte a S. Mag. Czariana do mao successo que tiveraõ as suas negociaçoens, porque sem embargo de todas as suas representaçoens, lhe negou esta Corte a liberdade de poderem passar livremente os navios Russianos pelo estreito do Zonte; & para o informar dos aprestos que aqui se fazem, para pôr huma Esquadra no mar na Primavera proxima. Entende-se que o Czar mandarà retirar este Ministro logo, mas S. Mag. sem attender às ventagens apparentes, que elle lhe propunha no augmento do Commercio, que havia de crescer neste Reyno com os generos trazidos pelos Russianos em que se compensaria a perda dos direitos da passagem dos navios daquella naçaõ, lhe naõ quiz conceder esta liberdade, sem embargo de lha pedir sòmente para os navios que sahissem dos portos, que Suecia lhe cedeo por esta ultima paz; os quaes estando nas maõs dos Suecos naõ pagavaõ direito algum da passagem, considerando tambem que ao mesmo tempo que o Czar lhe mandou fazer esta proposta, tem ordenado grandes aprestos por mar, & por terra, pretendendo

tendendo apadrinhar os interesses do Duque de Holsacia contra os desta Coroa. Com este receyo procura esta Corte prevenirse contra qualquer designio daquelle Principe, naõ duvidando de poder ser soccorrida por outra esquadra de huma das Potencias maritimas, no caso que com effeyto se chegue a rompimento.

ElRey prometteu a sua protecçaõ à Duqueza viuva de Holsacia Ploen, & mandou guarnecer de tropas as terras do Duque defunto seu marido, para conservar na posse dellas ao seu filho posthumo, de que a mesma Duqueza se acha prenhada. O Duque de Holsacia Rethwisch, que he o herdeyro destes Estados, no caso que o posthumo naõ seja varaõ, tomou logo o titulo de Duque de Holsacia Ploen, & se queyxa publicamente do procedimento de S. Mag. sustentando que naõ tem direito para mandar tropas a terras, que naõ saõ feudos da sua Coroa.

A 15. se publicou huma declaraçaõ delRey, que supprime todos os impostos extraordinarios com que se carregou o povo, para supprir os gastos da ultima guerra. Tem-se noticia por Escania que ElRey de Suecia chegou a Gotenburgo a 18. deste mez pelas duas horas da tarde, onde foy recebido pelas Ordenanças, & tropas, que estavaõ em armas, & com salvas da artelharia daquella Cidade.

ALEMANHA.

Hamburgo 3. de Março.

AS noticias que temos de Dresda confirmaõ a de que ElRey de Polonia mandou pôr as suas tropas promptas a marchar com o primeyro aviso, & reclutar, & fazer completos todos os Regimentos, que tem em Saxonia, depois de haver recebido hum Expresso da Corte de Vienna com alguns despachos concernentes aos negocios de Polonia; & que se tem ja começado as levas para este effeyto. Falla-se em que se avistaràõ brevemente os Reys da Grã Bretanha, Dinamarca, Prussia, & Suecia, o Landgrave de Hassia Cassel, & alguns outros Principes Protestantes, naõ só em ordem a se ajustarem os negocios da Religiaõ no Imperio, mas para prevenir as consequencias de huma guerra, que novamente os ameaça por esta parte.

As cartas de Brunswick dizem, que o Duque reynante de Brunswick-Wolfenbutel tivera huma collica em 11. do mez passado, que fizera suspender os divertimentos do Carnaval; mas que jà a 16. se achara tam livre da queyxa, que pudera sahir ao passeyo; que a 17. estivera vendo a Opera intitulada *Orlando furioso*, & que determinava recolherse brevemente com a sua Corte para Wolfenbutel; que o Duque de Bevern tinha chegado a 15. aquella Cidade, onde as Operas se deviaõ continuar atè 18. mas que a Corte de Blanckenburgo se deteria atè a Pascoa, & o Conde de Welling Ministro do Emperador a acompanharia talvez atè Blankenburgo, & alli passaria o Veraõ; que a Duqueza de Ploen partira daquella Cidade para ir visitar a Princeza viuva deste nome, & darlhe o pezame pela morte do Principe seu marido, cujo luto, & o da Duqueza viuva de Zel, se tem suspendido atègora, & se vestirà brevemente; mas ainda se naõ sabe se se dobraràõ todos os sinos da Cidade por tempo de seis semanas; ou se se diminuirà o termo desta ceremonia.

Escreve-se de Berlin, que a Corte de Prussia naõ sómente tomou o luto pela morte da mesma Duqueza, mas que atè os Tenentes, & Alferes tiveraõ ordem para vestirem vestes, & calçoens negros debayxo das casacas dos Regimentos. ElRey de Prussia partio a 27. de Fevereiro para Potsdam; havendo dado tres audiencias em tres dias sucessivos a Milord Whitworth Ministro delRey da Grã Bretanha: havendo este recebido hum Expresso de Londres com avisos de tanta importancia, que o obrigou a estas diligencias, & a ter varias conferencias secretas com Mons. Ilgen.

Avisa-se de Rostock que o Emperador mandàra continuar a commissaõ Imperial estabelecida em Mecklenburgo, com ordem de proteger a Nobreza contra o Duque; mas a visinhança das tropas Russianas naõ sómente tem inquieto aos Polacos, mas ainda aos Principes de Alemanha baixa; porque se receya que intentam penetrar o paiz de Mecklenburgo.

Tem-se aviso de Moscovia que o Emperador da Russia se determina coroar solennemente em Moscou a 5. do corrente, para cujo acto se faziaõ extraordinarios aprestos naõ só por ordem da Corte, mas pelos Deputados dos Estados, & por todos os homens de negocio

estran-

eſtrangeyros; com que ſerá aquelle acto do mayor eſplendor, que ſe poſſa imaginar; que Sua Mag. Czariana vay continuando em eſtabelecer o governo civil de ſeus Dominios em melhor ordem; que tem mandado fazer inquiriçoens ſobre a antiguidade das familias Nobres para diſtinguir a Nobreza por claſſes, & que determina inſtituir huma nova Ordem de Cavallaria com o titulo de Santo André de Neva, a qual naõ ſerá de tanta graduaçaõ como a de Santo André.

Aqui publicaõ que eſte Principe naõ voltará a Petriburgo atè o mez de Julho, & que determina naõ entrar em nova guerra, mas conſervarſe no reſto dos ſeus dias em paz, cuydando ſó no beneficio, & ventagem dos ſeus vaſſallos; que todos os ſeus apreſtos militares ſaõ em ordem a conſervar as ſuas forças navaes, para ſe fazer reſpeytado, & exercitar os ſeus vaſſallos na arte de navegaçaõ; para o que porá huma Armada no mar na Primavera proxima, dividida em varias eſquadras; & que pela meſma razaõ fará acampar as ſuas tropas, para que aprendaõ a obſervar huma boa diſciplina, & ſe inſtruaõ na arte militar.

O Magiſtrado deſta Cidade reſpondeo em 20. do mez paſſado à carta del Rey de Pruſſia, dizendo que o exercicio publico da Religiaõ Pretendida Reformada nunca em tempo algum teve eſtabelecimento neſta Cidade, por ſer contrario às leys fundamentaes della, & que aſſim ſeria contra o ſeu juramento, & contra a ſua obrigaçaõ o concederlho, por ſeguir hua doutrina oppoſta à que profeſſa.

Vienna 21. de Fevereyro.

AS ultimas cartas que ſe recebèraõ de Conſtantinopla dizem, que o Sultaõ por naõ querer irritar todo o corpo dos Janizaros, que deſejaõ ſe renove a guerra contra os Chriſtaõs, na eſperança de que nas circunſtancias preſentes poderá ſer ventajoſa ao Imperio Ottomano, mandara convocar hum Divan, para nelle propor eſta materia; que o Principe Ragozi que voltou da Aſia com ſua permiſſaõ, tinha aſſegurado aos principaes Miniſtros daquella Corte, que tem meyos de excitar huma nova rebelhaõ na Hungria por via dos ſeus emiſſarios, & grande numero de amigos que alli conſerva; que o Sultaõ mandara que entregaſſe o ſeu projecto para ſer ponderado no meſmo Conſelho; porém que nelle fora julgado por pouco ſolido, & mais prejudicial, que ventajoſo ao Imperio Ottomano; pois naõ moſtrava os caminhos por onde ſe póde fomentar eſta pretendida rebelliaõ, mais que dizerſe, que ſe devia mandar marchar hum Exercito conſideravel para a Hungria. Sem embargo de correrem aſſim as novas, o Emperador tem mandado prover os armazens das Praças fronteiras, para ſubſiſtencia de hum Exercito de 70U. homens.

Os Proteſtantes daquelle Reyno fizeraõ novas repreſentaçoens a eſta Corte contra os Catholicos Romanos, que continuaõ em perturballos no exercicio da ſua Religiaõ, pedindo licença para mandarem Deputados a implorar a protecçaõ de S. Mag. Imperial; porem reſpondeoſelhes aconſelhando os, que deyxaſſem eſtar as couſas no eſtado em que ſe achavaõ, atè que ſe pudeſſem examinar as ſuas queyxas na Dieta, onde ſe lhes procurará a ſatisfaçaõ que convem. O Cardeal Czaki chegou aqui do meſmo Reyno, para aſſiſtir à Conferencias em que ſe trataõ os negocios, que ſe haõ de propor na Aſſemblea proxima dos Eſtados. O Cardeal de Saxonia Zeits ſe eſpera tambem de Ratisbonna para o meſmo effeyto. Dizem que o Emperador tem reſoluto aſſiſtir em peſſoa naquella Dieta, & que ſe tem dado ordem para eſtarem promptos a marchar 10U. homens atè 31. do mez proximo, para occuparem alguns poſtos no caminho por onde S. Mag. hade paſſar.

Continua-ſe a tomar medidas ſobre a ſucceſſaõ dos paizes hereditarios, & ſe falla em chamar hum Principe dos parentes mais proximos de Sua Mag. Imperial, para ſer criado neſta Corte com os coſtumes de Alemanha, a fim de o caſar com a ſua filha primogenita. Eſcreveſe de Roma, que o Papa conſente já em dar a inveſtidura dos Reynos de Napoles, & Sicilia ao Emperador, & as Senhoras Archiduquezas ſuas filhas; porém dizem que Sua Mag. Imp. pretende que naõ ſó as ſuas filhas, mas tambem as Senhoras Archiduquezas ſuas irmans ſejaõ comprehendidas na meſma inveſtidura. Sua Mag. Imperial tem muytas vezes Conſelhos ſecretos ſobre os negocios da conjuntura preſente; & ante hontem de tarde deu audiencia aos ſeus Miniſtros, & aos das Potencias Eſtrangeiras.

Naõ dà menos cuydado neſta Corte a noticia q̃ chegou, de haver o Duque de Mecklenburgo

burgo feyto provimento de 18U. armas de fogo: porque se receva, que se introduza por aquella parte alguma guerra no corpo do Imperio, que na presente occurrencia he mais para recear. O Emperador tem mandado entregar aos Ministros das principaes Cortes copias do procedimento juridico que se tem praticado contra aquelle Duque.

Na Italia, nem em Sicilia naõ haverà mudança em quanto ao governo das tropas. O Baraõ de Zunjungen se prepara para partir para Sicilia, & levarà novas ordens que contentaràõ os povos, & faràõ cessar as suas queyxas. Sabe-se que se tem feyto muytas diligencias com os Principes Italianos, para entrarem em aliança com França, & Hespanha, & q alguñs entràraõ jà nella; & atè o Duque de Modena, que sempre foy affecto aos interesses da Casa de Austria, depois da sua reconciliaçaõ com o Principe seu filho, se acha quasi mudado de parecer. Mons. de Chavegny Ministro de França depois de haver ajustado com os ditos Principes as condiçoens da liga proposta partio de Genova por ordem da sua Corte para a de Madrid a participarlhe vocalmente os segredos da sua negociaçaõ. O Conde Conrado de Starremberg passarà a Hannover tanto que alli chegar ElRey da Grã Bretanha.

Sesta feyra 14. deste mez chegou hum homem em habito de Correyo do gabinete Imperial ao palacio do Principe Eugenio de Saboya, & entregou ao seu porteiro hum masso de cartas para o Chanceller da Corte, Principe de Trautzon, Conde de Staremberg, Conde de Schlick, Marechal Conde de Harrach, Mons. de Wurmbrandt Conselheiro Aulico do Imperio, & para o Conde de Rosemberg, as quaes todas eraõ assinadas com este nome, *Zelante per interesse di Sua Maiestà Imperiale*, & em cada huma havia representaçoens impressas sobre o estado presente da Corte Imperial, & particularmente em ordem ao Conselho da fazenda, com hum projecto para restabelecer as rendas Imperiaes, & fazer haver ao Emperader 50. milhoens, sem opprimir os Estados, nem os povos, & que com estes se poderaõ ganhar dous todos os annos, que se empregariaõ em satisfazer as dividas do Estado; porèm descobrio-se que o Autor he o mesmo Conde de Rosemberg, que trabalha por desfazer todas as difficuldades, que se propoem contra a execuçaõ do dito projecto.

O Conde de Cifuentes Grande de Hespanha, que por naõ querer ceder às ordens de Sua Mag. Imp. dando satisfaçaõ ao Ministro de Baviera, se ausentou desta Corte, mandou aqui hum criado seu que se intitula seu Secretario, o qual diz haver deyxado o Conde seu amo em Dalmacia na Cidade de Raguzo.

Sem embargo de serem tantos os negocios, que ao presente occupaõ esta Corte, se divertem muytas vezes em mascaradas, & Operas, & a 12. deste mez se disfarçou toda a familia Imperial. O Emperador representava hum Principe antigo de Alemanha com hum propoem de veludo bordado de ouro, capa, espada comprida, cabelleira curta, & bonete de veludo. A Emperatriz imitava huma Princeza antiga, os Senhores, & Damas da Corte se vestiraõ em trajes de varias naçoens; & depois de haverem dançado algumas danças Alemans, Suas Magestades Imperiaes reynantes se puzeraõ à meza, & comeraõ com as Senhoras Archiduquezas na sala dos Cavalleyros, & os Senhores, & Damas mascarados tiveraõ a honra de comer na mesma sala, onde se lhes tinhaõ preparado duas mezas compridas, & depois da ceya continuàraõ as danças Francezas, & Alemans atè a meya noyte.

PAIZ BAYXO.

Hayia 6. de Março.

Os Estados da Provincia de Hollanda fizeraõ nova representaçaõ aos Estados Geraes, mostrandolhe a necessidade, que havia de se applicar algum remedio ao danno, que fazem ao seu commercio os corsarios de Barbaria, principalmente aos mercadores, que negoceaõ no Mediterraneo, & Levante, & que o unico expediente que consideraõ he darse as metades dos direytos da entrada, & sahida das fazendas, que se embarcarem aos que armarem navios em guerra para andar a corso contra os ditos Barbaros, sem embargo de se opporem a esta resoluçaõ os Estados da Provincia de Zelanda.

Naõ se tem ainda noticia de se haver declarado dia certo para se dar principio ao Congresso de Cambray. Os Ministros, que alli se achaõ, se divertem mutuamente em visitas, & banquetes. Milord Whitworth destinado para segundo Plenipotenciario delRey de Inglaterra chegarà aqui de Berlin dentro em oito, ou dez dias. Milord Polworth ainda naõ

partio

partio de Pariz para Cambray, & segundo alguns avisos parece que até Mayo naõ haverà conferencias naquella Cidade; porque se achaõ novas difficuldades que vencer, propostas por parte de Hespanha, em ordem à restituiçaõ de Gibraltar, de que o Coronel Stanhope deu aviso por hum Correyo a S. Mag. Britannica. O Principe Federico Guilhelmo Adolpho de Nassau-Siegen do ramo Protestante faleceo em 23. do mez passado em idade de 42. annos, & lhe succede nos Estados seu filho o Principe Federico Guilhelmo, que nasceo em 11. de Novembro de 1706.

GRAN BRETANHA.

Londres 18. de Março.

TOda esta Corte se vestio de luto pela morte da Duqueza de Zel em 22. do mez passado, ElRey de roxo por tempo de tres mezes, o Principe, & a Princeza de Galles de negro por seis. Assegura-se que Sua Mag. tem fixa a sua partida para Alemanha no mez de Mayo proximo.

Em 23. do passado foy S. Mag. com as ceremonias costumadas à Camera dos Senhores, & deu o seu consentimento Real a differentes actos, & entre outros ao que se passou contra os desertores, ao que obriga os navios a fazer quarentena, & ao que continua hum imposto sobre a bebida chamada *Malt*. No mesmo dia tomou posse do lugar de Par na Camera dos Senhores Milord Waldgrave, neto delRey Jacques II. filho de huma irmãa do Marechal de Beruwick.

As tropas que S. Mag. entretem ao presente consistem em 14258. homens, a saber, 2071. de Cavallaria, entrando neste numero as guardas do Corpo; 1656. dragoens 8707. Soldados Infantes; & 1824. reformados incapazes de serviço. O Coronel Armstrong foy nomeado por Inspector General da artelharia.

Izuf Coggia, Enviado do Bey de Tunes, teve audiencia de S. Mag. a 3. do corrente, & no mesmo dia entregou os presentes, que trouxe para S. Mag. que consistiaõ em tres fermosos cavallos de barbaria, huma sella rica bordada de ouro, & outras varias curiosidades. Sua Mag. foy hontem à Camera dos Senhores, & deu consentimento a varios projectos, & depois fallou a ambas as Cameras do Parlamento, & o prorogou atè quarta feyra 25. do corrente. Aqui se acha o Bibliothecario do Czar de Moscovia buscando alguns livros raros por ordem de seu amo, havendo ja estado com a mesma diligencia em Hollanda, & França. Tem-se aviso de varias partes, que a nao de guerra Weymouth de cincoenta peças de canhaõ foy tomada na costa de Guiné por dous piratas, hum de 40. outro de 38. peças; os quaes tomaraõ tambem outro navio, que voltava do trato dos negros, & passava a Jamaica. Perderaõ-se em huns rochedos na costa Occidental de Irlanda tres navios carregados de tabaco, que vinhaõ de Virginia. Saõ infinitos os que nos tem tomado os piratas de alguns annos a esta parte, de que aqui corre impressa huma grande lista.

FRANCA.

Pariz 9. de Março.

HAvendo-se tido noticia que a Senhora Infante de Hespanha, destinada para Rainha deste Reyno, tinha chegado a Berny, & que devia fazer a sua entrada publica nesta Cidade em 2. do corrente, se dispozeraõ todas as cousas para o seu recebimento. O Governador de Pariz com as guardas, o Presidente do Senado com os mais Officiaes da Camera sahiraõ pelas dez horas para hum sitio chamado Burgo da Rainha, em que a deviaõ esperar, & onde estavaõ formadas em batalha as tropas da Casa Real. ElRey comeu pelas onze horas, & sahio pelo meyo dia em hum coche, levando ao seu lado os Duques de Orleans, & de Chartres; nas estribeyras ao Duque de Bourbon, & Principe de Conti, & na cadeira de diante os Condes de Charelois, & Clermont com o Marechal de Villeroy. Chegou ao dito sitio pela hũa hora & meya, & pouco depois a Senhora Infante Rainha, a quem S. Mag. recebeo ao apear do coche, & a acompanhou atè casa de Mons. Marchais, onde se deteve hum quarto de hora, & se recolheo outra vez para o palacio de Luvre velho, onde a Senhora Infante chegou pelas cinco horas da tarde. Todo o caminho, arrabaldes, & ruas estavaõ bordados de tropas, & na marcha se observou a fórma seguinte. A Companhia dos Inspectores da Policia a cavallo com atabales, & trombetas, & a 50. passos de distancia

tinhaõ as guardas da Cidade com atabales, & trombetas; tres coches ricos do Duque de Tremes, Governador de Pariz; o Coronel, & mais Officiaes da Cidade acompanhados pelos seus Archeyros a cavallo, dous Gentis-homens do mesmo Duque a cavallo, doze Palafreneyros com a libré do mesmo Duque, que levavaõ outros tantos cavallos a maõ com soberbas sellas, & ricos jaezes, seis pagens, & varios gentis-homens a cavallo; o Duque de Tremes, precedido das suas guardas, & trombetas a cavallo, os Conselheyros, & mais Officiaes da Cidade em roupas de ceremonia a cavallo, logo os coches, que serviraõ a Senhora Infante na sua jornada. Depois de huma pequena distancia marchavaõ os Granadeyros a cavallo com as espadas desembainhadas, & tambor batido; as duas companhias de Mosqueteyros com os seus Officiaes na fronte, a gente de armas, a Cavallaria ligeyra das armas delRey; alguns destacamentos das quatro companhias das guardas do corpo com os seus estandartes, & atabales, & os seus Officiaes na fronte; hum dos coches de estado delRey com a Princeza de Sobize, acompanhada das segundas Ayas da Senhora Infante Rainha. Toda a gente de libré do Duque de Tremes, & do Sargento mór de Pariz em grande numero, & vestida magnificamente, logo o coche em que vinha a Senhora Infante Rainha, acompanhada das Senhoras Duqueza de Orleans, Princezas do sangue, & Duqueza de Vantadur, marchando diante o Governador de Pariz, o seu Sargento mayor, o Procurador da Cidade, & o Guarda do seu Archivo; & de cada parte do coche o destacamento das guardas do corpo, que acompanhou a Princeza na jornada. No fim de tudo as companhias do Condestablado, & do Proposta do destricto desta Cidade. Assim como a Senhora Infante Rainha chegou ao Luvre, ElRey a recebeo ao sahir do coche, & a acompanhou atè o quarto que lhe estava preparado, & quando S. Mag. se recolheo para o palacio das Tuilleries a mesma Senhora se offereceo a acompanhallo atè o seu coche; mas S. Mag. a persuadio ao naõ fazer. Desde que a Senhora Infante Rainha entrou na Cidade as acclamaçoens do povo, & os tiros da artelharia grossa & de campanha, que se achava no Observatorio Real, em Greve, na Bastilha, no Caes das Tuilleries, & na casa Real dos Invalidos atroaraõ os ares. Toda a Cidade se encheo de alegria, & de noyte de luminarias, & de fogos de artificio, & se fizeraõ outras muytas demonstraçoens de gosto.

PORTUGAL. *Lisboa 2 de Abril.*

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, & os Senhores Infantes desceraõ Domingo de Ramos à Santa Igreja Patriarcal, acompanhado de todos os Cavalleyros das tres Ordens Militares na forma costumada.

A Academia Portugueza celebrou em 23. de corrente a memoria do Marquez das Minas D. Antonio de Sousa com muytos elogios em prosa, & em verso, em differentes linguas. O Conde da Ericeira Secretario della fez hum largo, & discreto elogio em prosa Portugueza, & Martinho de Mendonça & Pina de Proença outro mais breve na Latina, o que tudo se determina fazer publico por meyo da Imprensa.

A 25 faleceo repentinamente (estando no Collegio da Graça assistindo à Missa do Prestito, que alli se faz todos os annos, em louvor da Annunciaçaõ de N. Senhora) Pedro Sanches Farinha de Bayena, do Conselho de S Mag. Deputado do Santo Officio, & da Mesa da Conciencia & Ordens, Mestre Escola na Sè Oriental de Lisboa, Collegial que foy do Collegio Real, & Reytor actual da Universidade de Coimbra. Foy sepultado no mesmo Collegio da Graça com assistencia, & geral sentimento da Universidade.

A Fernaõ Telles da Sylva, filho terceyro do Conde de Tarouca, fez Sua Mag. mercè por hum Decreto, de huma Companhia no Regimento da marinha.

Sahio impresso em Lisboa na Officina de Pascoal da Sylva Impressor de S. Mag. hum Resumo da Teologia Moral do Crisol, disposto por ordem alphabetica, & accommodado ao prudente exercicio das operaçoens humanas, pelo Padre Fr. Miguel de Santo Antonio Religioso Trinitario Descalço, accrescentado nesta ultima impressaõ com huma noticia das differenças que ha entre a Bulla da Santa Cruzada concedida a estes Reynos de Portugal, & a de Hespanha, & dos casos que saõ reservados nos Arcebispados, & Bispados deste Reyno, & suas Conquistas; obra utilissima, assim para todos os Catholicos, como para os mesmos Confessores, em 4.º

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 9. de Abril de 1722.

TURQUIA.

Conſtantinopla 25. de Janeyro.

TEM-SE obſervado de algum tempo a eſta parte que o Graõ Senhor tem menos attençaõ ao Moufti, que he o Pontifice Summo da Religiaõ Mahometana, & agora ſe acha eſte ultimo com hum grande ciume, de que Sua Alt. Ottomana favoreça tanto a Religiaõ Chriſtãa, porque alem de ter concedido aos que a profeſſaõ mayor liberdade para o ſeu exercicio, do que atègora tiveraõ, deu permiſſaõ aos Religioſos da Santiſſima Trindade, para edificarem huma Igreja, & Convento na Villa de Pera, que he hum arrebalde de Conſtantinopla, ainda que ſeparado meya legua, que he a diſtancia do porto, que fica entre ambas, onde vivem muytos Chriſtaõs, que ſeguem a Igreja Catholica, & outros que obſervaõ os ritos Gregos. Ultimamente entrou o Graõ Senhor na curioſidade de mandar traduzir, & imprimir na lingua Turca toda a ſagrada Biblia, com annotaçoens, que expliquem alguns textos difficultoſos; & ao meſmo tempo manda tambem imprimir o Alcoraõ com as expoſiçoens dos ſeus Doutores, para depois confrontar huma, & outra Doutrina, o que ſe ſuſpeita foy influxo de algum Catholico douto, para por eſte caminho lhe communicar a luz Euangelica. Tem-ſe por couſa aſſentada, que S. Alt. determina fundar neſta Cidade hum Collegio, no qual ſe aprendaõ varias ſciencias nas linguas Latina, Grega, & Alemãa, com liberdade de poderem frequentar as ſuas eſcolas Chriſtãos, & Turcos indifferentemente.

Tem-ſe mandado fazer embargo em hum grande numero de navios de varias naçoens, para tranſportarem tropas; porèm naõ ſe pòde penetrar contra quem ſe fazem tantos apreſtos; porque na ultima audiencia, que o Embayxador de Veneza teve do Graõ Vizir, lhe aſſegurou eſte que o Sultaõ queria conſervarſe em paz, & em amizade com todas as Potencias Chriſtãs; & que eſperava que a Republica procuraria dar huma ſatisfaçaõ tam completa à contravençaõ dos Tratados, em que tinha incorrido, que naõ ſeria neceſſario buſcalla por via de rompimento. Ainda o mal contagioſo ſe naõ acha inteiramente extincto neſta Cidade; porque continua em alguns bayrros, ſuppoſto que com alguma diminuiçaõ.

ITALIA.

Napoles 20. de Fevereyro.

POr via de Manfredonia chegáraõ aqui os dias passados 500. Hussares, destacados de Milaõ; os quaes se devem embarcar brevemente para Sicilia, onde serviráõ de completar o Regimento da sua naçaõ. Quasi ao mesmo tempo sahiraõ deste Reyno perto de 300. Soldados Hespanhoes, & Italianos dos Regimentos de Roma, & Lucini; os quaes foraõ expedidos do serviço Imperial, & a mayor parte tomou o caminho de Roma, & seraõ brevemente seguidos por todos os mais que naõ quizeraõ sentar praça nas tropas Imperiaes. O Principe de Villa franca se embarcou a 27. do mez passado com varias descargas de artelharia para Palermo, donde se escreve haverem alli chegado em 18. do proprio mez 181. pessoas, resgatadas da escravidaõ de Barbaria por ordem do Emperador; as quaes se deu dinheiro para fazerem jornada para as suas patrias. Aqui se continuaõ os divertimentos do Carnaval, & no primeiro do corrente houve hum grande concurso de coches, & mascaras na grande rua de Toledo, onde o carro dos cortadores do açougue, que estava cheyo de toda a sorte de carnes, se entregou ao povo, na fórma que aqui se pratica, & na mesma noyte deu o Vice-Rey huma Serenata de instrumentos com huma nobre collaçaõ aos principaes Senhores, & Damas desta Corte.

Escreve-se de Argel haverem sahido daquelle porto seis naos de guerra da Regencia, para irem cruzar nas costas de Hespanha, huma das quaes he a Almiranta com 44. peças, & tres de 40. atè 30. & que se estavaõ aparelhando mais seis para as seguir brevemente. Tambem referem que hum navio de corso da mesma Cidade, havia entrado com huma embarcaçaõ Napolitana carregada de trigo, & que poucos dias antes tinha chegado huma embarcaçaõ Siciliana, que foy tomada por dous dos seus corsarios com 3U. sacos de trigo, o que fora de grande gosto para aquelle povo, onde ainda dura a carestia, & raridade dos viveres.

Roma 28. de Fevereyro.

SEsta feira da semana passada 13. do corrente partio Mons. Collicola para Santa Felicitas, a ver o novo porto em que se trabalha, deixando vivamente sentido ao Cardeal Camerlengo por haver dispoticamente, & sem consentimento seu, conferido o cargo dos sellos dos officios da Camera Apostolica; naõ dando satisfaçaõ alguma à sua queixa, depois da representaçaõ que lhe fez; pelo que recorreo ao Papa, declarando que ainda que a Santidade de Clemente XI. seu tio reteve os emolumentos do Camerlengato, lhe deixàra sempre a jurisdiçaõ de prover os officios dependentes deste cargo. Na mesma noyte houve hum baile no palacio do Pretendente da Grã Bretanha, em que a Princeza dançou admiravelmente com as Princezas de Fiano, Justiniani, & Salviati.

No Sabbado 14. houve varios espectaculos, & divertimentos do Carnaval com carros triunfantes de varias Princezas, Damas, & Senhores mascarados.

A 15. que era a Dominga da Quinquagesima, expuzeraõ os Padres da Companhia de Jesus na sua Igreja principal o Santissimo Sacramento da Eucaristia, com huma sumptuosa maquina adornada de luzes, em que se representava o sonho de Joseph, & assistiraõ a esta solemnidade dezoito Cardeaes. Na mesma manhãa deu Mons. Mattei, Arcebispo de Fermo, Ordens sacras no seu Oratorio ao Duque de Paganica seu irmaõ D. Joseph Mattei, que se resolveo a trocar o seculo depois de viuvo pelo estado Ecclesiastico, em favor da Senhora D. Faustina Mattei sua filha, a quem constituhio herdeira da sua casa, & titulo, & a quem por evitar as competencias entre as Senhoras Duquezas de Acquasparta, & Oliveto, levou em hum coche particular ao palacio Pontificio do Quirinal na manhãa do dia 16. & entrando pela porta do jardim se introduziraõ no quarto do Cardeal Conti; onde acharaõ já ao Duque de Poli com seus filhos, o Duque de Gadanholo, D. Carlos Conti, & Mons. D. Estevaõ Conti, & todos juntos foraõ ouvir a Missa do Papa no seu Oratorio, no fim da qual Sua Santidade recebeo ao dito Duque de Gadanholo D. Marco Antonio Conti com a dita Senhora D. Faustina, à qual S. Santidade deu hum anel de hum só diamante, avaliado em 15U. cruzados. Depois de recebidos foraõ os noivos com todos os mais parentes para o quarto do Cardeal Conti, que lhes deu hum magnifico almoço, & dalli passáraõ para hũa casa de campo do Duque de Paganica. No dia antecedente havia a Senhora D. Faustina

mandado

mandado a S. Santidade huma Imagem de Chriſto Senhor noſſo atado à coluna, obra de Alcardi, com hum pedeſtal de huma pedra excellente guarnecido de filagrana de ouro, & de varias pedras precioſas, & ao Cardeal Conti huma caixa de guardar luvas da meſma materia do pedeſtal, tambem guarnecida de filagrana de ouro, & coral, & huma caſula bordada com hum magnifico recbete; ao Duque de Poli huma eſpada com o pomo de ouro guarnecido de diamantes; ao Senhor D. Carlos Conti hum baſtaõ com hum pomo de ouro, & hum circulo guarnecido de diamantes; ao Duque de Gadanholo ſeu eſpoſo hum chapeo de caſtor com hum botaõ de diamantes; a Monſ. Conti hum relogio de ouro de repetiçaõ, guarnecido de diamantes. A eſte preſente correſpondeo o Duque de Poli com hum adereço de diamantes para cingir o manto, huma gargantilha, & brincos de diamantes, eſtimado tudo em 15U. cruzados. Neſta noite houve em caſa do Embayxador de Portugal hum magnifico bayle, a que concorreo grande numero de Princezas, Damas, & Nobreza, todos com maſcara, a que aſſiſtio o Pretendente da Grãa Bretanha com a Princeza ſua mulher, que tambem dançàraõ atè meya noite.

A 17. pela manhãa mandou o Papa vinte bandejas de doces aos noivos com outras muitas couſas comeſtiveis, & huma grande canaſtra prateada chea de varias peças de porcolana da India. Tem havido muitos preſentes de parte a parte todos de preço.

A 18. mandaraõ os Duques de Poli, & Paganica dar parte a toda a Corte de Roma do dito matrimonio concluido entre o Duque de Gadanholo, & a Princeza D. Fauſtina ſeus filhos, accreſcentando o de Paganica, que S. Santidade o tinha declarado por Principe da primeira ordem, & todos concorreraõ a darlhes os parabens. No meſmo dia aſſiſtio todo o Sacro Collegio na Igreja de Santa Sabina do Monte Aventino, onde o Cardeal Conti, como Penitenciario mayor, por ſe achar o Papa auſente, benzeo, & diſtribuhio a Cinza, & cantou depois a Miſſa.

A 20. todo o Sacro Collegio aſſiſtio no palacio Quirinal à prègaçaõ Apoſtolica, & de tarde todas as Princezas parentas da caſa Conti foraõ dar os parabens ao Duque de Poli pelo caſamento de ſeu filho; & o meſmo fizeraõ todos os da caſa Mattei. No meſmo dia de tarde foy o Embayxador de Veneza incognito ao palacio do Quirinal, para communicar ao Cardeal Secretario de Eſtado alguns negocios da ſua Republica.

A 22. primeira Dominga da Quareſma paſſou o Papa do ſeu quarto a Capella Pontificia do Quirinal, acompanhado de toda a Jerarquia Eccleſiaſtica. A 23. de tarde foy com a ſua coſtumada pompa a S. Pedro in Vincula dos Conegos de S. Salvador, onde eſtava o Jubileo das Quarenta horas, & concorreraõ varios Cardeaes; & porque ao paſſar para a Igreja naõ vio o Duque de Gadanholo ſeu ſobrinho, & a Princeza ſua mulher, para lhes lançar a bençaõ, mandou pelo Cardeal Conti informarſe da ſua ſaude ao voltar.

A 24. chegou hum Correyo de Florença ao Abbade Scarlati, Miniſtro do Eleytor de Baviera, com a noticia de haver chegado àquella Corte o Principe Joaõ Theodoro, & que fora recebido com particular eſtimaçaõ do Graõ Duque.

A 25. teve o Embayxador de Portugal audiencia extraordinaria de Sua Santidade; & o Principe de Salviati filho do Duque deſte titulo foy mandado prender por ordem do governo, juntamente com o Marquez Mentorio, & Julio Ricci, por evitar as conſequencias de hum deſafio, que entre elles houve.

A 26. ſe fez no Quirinal na preſença de Sua Santidade a coſtumada Congregaçaõ dos Cardeaes Deputados, & Conſultores do Santo Officio. Hontem 27. houve exame de Biſpos no Quirinal, de que ſe conjectura que haverà Conſiſtorio na ſemana que vem, em que poderaõ ſer promovidos à Dignidade Cardinalicia Monſ. Falconieri, Governador deſta Cidade, & Monſ. Mattei Arcebiſpo de Fermo. O Pretendente da Grãa Bretanha nomeou para Ayo do Principe Carlos Eduardo ſeu filho a Monſ. Bianchini ſeu Capellaõ mòr.

Florença 10. de Fevereiro.

O Principe Joaõ Theodoro de Baviera, filho do Eleytor deſte nome, chegou quarta feira a noyte a eſta Corte, & foy apoſentado no Moſteiro dos Religioſos da Annunciada, onde logo o Graõ Duque o mandou comprimentar. Moſ. Dirham foy a Roma por ordem de Sua Alt. Real, & dizem que levou commiſſaõ de ſaber, qual he o parecer do

Papa sobre a successaõ destes Estados, em que o partido de Hespanha pretende estabelecer o Infante D Carlos, quarto neto pela Casa de Parma do Graõ Duque Cosme II. & quinto neto do Graõ Duque Francisco Maria de Medices pela de França, procurando o Emperador dar a investidura delles na falta do Graõ Duque reynante, & seu filho, ao sobredito Principe Joaõ Theodoro de Baviera, tambem quarto neto do Graõ Duque Francisco Maria. Os Hespanhoes pretendem mandar tropas a este paiz, para tomarem posse de algumas Praças maritimas; mas parece que S. Alt. Real naõ consentirá que as de nenhũ Principe entrem no seu paiz debayxo de qualquer pretexto. Falla-se do casamento da Princeza Leonor de Gonzaga, mulher que foy do Principe Francisco Maria, com hum Principe estrangeiro, & que a Princeza hereditaria, que actualmente reside em Praga, voltará com brevidade a esta Corte.

Milaõ 14. de Fevereyro.

O Governador deste Estado tem frequentes conferencias com os Generaes, & Governadores das Praças; nas quaes se tem resoluto formar dous campos volantes para segurança delle; hum desta parte do Pô, outro na banda d'alem; & que para melhor defensa do paiz he necessario edificar huma Fortaleza junto à Gazula. Ambos estes projectos se mandàraõ a Vienna, & se espera que Sua Mag. Imp. os approvará. O Secretario do Governador, que fugio daqui depois de se haver descuberto que tinha entregue segredos de summa importancia, foy mandado enforcar por Sua Exc. em estatua. O movimento de algumas tropas Imperiaes na Italia tem dado occasiaõ a varios discursos.

Veneza 21. de Fevereyro.

SAbbado passado chegàraõ a esta Cidade cartas de Constantinopla por via de Dalmacia com a noticia de haver Mons. Emo, Balio, & Ministro desta Republica, tido audiencia extraordinaria do Sultaõ; & que este o recebèra com muyto agrado, fazendolhe grandes insinuaçoens do muyto que estima os seus Soberanos. Sem embargo desta noticia se dobrou o numero dos Officiaes que trabalhaõ nos sete navios de guerra, que actualmente se fabricaõ no Arsenal, para estarem promptos a reforçar as nossas esquadras no Golfo, & no Levante, as quaes a Republica por prevençaõ quer ter este anno no mar, em quanto a sezaõ o permittir, & fez eleyçaõ dos dous Nobres que costumaõ ir nas Armadas, na qual por pluralidade de votos sahiraõ eleytos os Senhores Maria Minio, & Valerio Anselmi, que se preparaõ para passar brevemente ao Levante. A semana passada voltou aqui huma falua de Levante, mandada pelo Senhor Grimani, Capitaõ do Golfo, com a noticia de se achar ainda alli com a sua esquadra de galès, & galeotas. Tambem se recebeo aviso do Senhor Diedo, Proveder General de Dalmacia, de haver voltado a Spalato, depois da vinda do Marechal Conde de Schuylemburgo. Partio ha poucos dias hum Comboy para Levante composto de seis navios, quatro patachos, & seis Marsilianas. Os Senhores Tiepolo, & Toscarini, nomeados por Embayxadores extraordinarios da Republica a Corte de França, fazem trabalhar com grande pressa nas suas equipages, com intento de partirem nesta Quaresma para Pariz O Principe de Lubomirsky Polaco se acha ainda nesta Cidade, onde veyo com hũa grande comitiva para ver os divertimentos do Carnaval. Na noyte de 13. deste mez pegou o fogo no Noviciado dos Religiosos de S. Bento, situado na Ilha de S. Jorze, & o consumio inteiramente, com duas cellas do quarto do Abbade, cuja casa padecèra tambem o mesmo estrago, se os Religiosos Capuchinhos, & os operarios do Arsenal o naõ soccorressem com toda a promptidaõ. Avalia-se a perda deste incendio em 100U. cruzados.

Turin 4. de Março.

A 21. do mez passado chegou a esta Corte hum Expresso, despachado pelo Conde de Saluzes, com a noticia de se haverem celebrado em Sultzback no dia 15. os desposorios do Principe de Piemonte com a Princeza Palatina Luiza, & que se tinha determinado o dia 17. para a sua partida: este aviso fez dobrar o cuydado aos que tem a incumbencia dos apprestos, que se fazem para o dia da sua entrada, & se passaraõ ordens para estar tudo prompto para 10. do corrente, em que Suas Magestades, & o Principe haõ de sahir de Vercelli com toda a sua Corte a esperalla na fronteyra; onde deve chegar a 14. O Marquez de Martinengo, que he hum dos mais ricos Senhores da Comarca de

Brescia,

Brescia, & ainda que vassallo da Republica de Veneza, he Gentil-homem da Camera de S. Mag. està preparado para alojar a Princeza no seu palacio. A rua do Pó desde a porta deste nome atè o Paço, a Quadra do Castello, & a Praça de S. Carlos se haõ de illuminar por ordem da Corte, por hum modelo inventado por hum Arquiteto; para o que se taxou cada janela das que ficaõ nestes sitios a dous cruzados novos, que he o preço, a que correspondem quatro libras deste paiz. Todos os moradores das mais ruas desta Cidade, por onde a Princeza naõ passa, ficaõ com a liberdade de as illuminar como lhes parecer, com a condiçaõ de que cada janela naõ terà menos de duas luzes. O Marquez de Suza partio hontem para Vercelli em ordem a ter prompto o seu Regimento para receber a Suas Magestades, que determinaõ partir daqui a 11 para aquella Cidade. Dizem que passados os dias Santos da Pascoa, irà toda a Corte assistir na Veneria algum tempo, & dalli passarà a Rivoli, onde residirà durante as estaçoens do Veraõ, & Outono; mas o tempo, que atègora esteve muy ameno, se poz taõ excessivamente chuvoso, que se receya muyto que a Princeza naõ possa chegar tam cedo, como se promette, a este Paiz. Como todas as passagẽs de França estaõ fechadas por causa de evitar o contagio, se padece grande falta de fazendas, & de obreiros, & tem levantado excessivamente o preço de tudo; pelo que se faz muy difficultoso à Nobreza o acabar as suas equipages com a magnificencia, q̃ ao principio intentàraõ.

Mons. Molesworth, Enviado extraordinario, & Plenipotenciario delRey da Grãa Bretanha, teve audiencia publica delRey, da Rainha, & de Madama Real em 14. do mez passado, para o que foy conduzido desde a sua casa pelo Marquez de Angrogne, Mestre de Ceremonias, & pelo Conde de Harcourt seu assistente, com o coche, & librés de S. Mag. a que se seguia o coche da pessoa do dito Ministro com outros dous, em que hia a sua familia. Na mesma manhãa teve audiencia do Principe do Piemonte com as mesmas formalidades; & de tarde foy com a sua propria equipage ver a Princeza de Carignano, acompanhado do Conde de Harcourt. A Princeza Luiza de Saboya, irmãa do Principe Eugenio, que reside em hum Convento, & costuma ser visitada dos Ministros publicos como Princeza do sangue Real, pedio que a quizessem escusar de receber esta visita de Ceremonia; insinuando que folgaria de ver o Enviado em outra occasiaõ sem as formalidades de audiencia.

HELVECIA.

Berne 22. de Fevereyro.

A Dezanove do corrente entre as duas, & as tres horas da madrugada se vio no nosso horizonte hum grande globo de fogo, o qual cahio para a parte da montanha, fazendo hum terrivel estrondo, & tam grande, que ao mesmo tempo se sentio hum ligeiro tremor de terra. Este Pheuomene foy precedido de alguns trovoens, & relampagos, & as pessoas que o viraõ asseguraõ que todo o Ceo parecia arder em fogo. Observou-se tambem que alguns dias antes se tinhaõ visto para a parte de Signaw quatro, ou cinco globos de fogo, que foraõ como absorvidos do mayor, o qual depois foy desapparecendo pouco a pouco.

O Circulo de Suevia tornou a renovar o commercio, que tinha mandado interromper com este Cantaõ, & com o de Zurick. O Povo do de Glariz continùa em naõ querer escutar nenhuma proposta de ajuste com os Paizanos de Wattemberg, o que faz receyar que este negocio tenha màs consequencias.

Continua-se em fazer gente em todos os Cantoens Catholicos, para reclutar, ou augmentar as tropas dos Reys de Hespanha, & Sardenha. Os avisos de Italia dizem, que alem das prevençoens marciaes, que se fazem em Milaõ, se tem mandado repairar por ordem de Sua Mag. Imperial as fortificaçoens de Napoles, & Sicilia, & prover de mantimentos os seus armazens. Tambem se tem noticia de se esperar em Veneza o Principe segundo genito de Modena, que anda correndo o mundo incognito.

ALEMANHA.

Ratisbonna 2. de Março.

SAbbado passado resolveo o Corpo Protestante (chamado aqui Euangelico) por pluralidade de votos, que se execute o projecto, de que ha tanto tempo se falla para manter a uniaõ entre os Protestantes de hũa, & outra doutrina, & fazer supprimir todos os escri-

tos sediciosos, que se naõ encaminhaõ a outra cousa mais, que a estabelecer huma opposiçaõ entre os seus professores.

Escreve-se de Berlin haverem chegado dous Expressos despachados pelo Conde de Dohna Governador de Prussia, sem que se divulgasse a materia, que continhaõ; mas que ElRey de Prussia fizera logo hum Conselho secreto com os seus Ministros, & mandára hum Expresso a Saxonia a S. Mag. Poloneza; & que se diz que S. Mag. Prussiana irá brevemente a Prussia, para fazer resenha dos Regimentos, que estaõ em Koninsberg, & em Memel.

Os Condes de Oettingen, Walenstein, & Nassau-Weilburgo, se achaõ ainda em Manheim Corte do Eleytor Palatino, onde se tem trabalhado pouco por dar aos Protestantes a satisfaçaõ, que requerem. Assegura-se que S. Alt. Eleytoral Palatina irá este anno a Dusseldorp para se divertir na caça, & montarias nos bosques de Juliers, & de Berguen.

A Villa de Schenkirchen, situada defronte da Corte de Vienna da outra parte do Danubio, ficou quasi consumida de hum incendio que padeceo a 8. do mez passado.

FRANCA.

Pariz 14. de Março.

NA manhãa do dia immediato ao em que a Senhora Infante Rainha fez a sua entrada nesta Corte, foy ElRey Christianissimo visitalla, & o mesmo fizeraõ Madama Real, & todas as Princezas do sangue. No dia seguinte a comprimentaraõ todos os Ministros estrangeyros, & depois o Parlamento em corpo, com todos os Magistrados desta Cidade.

Os Arcos triunfaes, que nella se levantáraõ nas ruas por onde a mesma Senhora passou no dia da sua entrada, estavaõ soberba, & magnificamente construidos, & adornados com varias figuras, & emblemas, todas alluzivas ao gosto, & esperança deste vinculo com as seguintes inscripções: *Felici adventui Lutetiæ*, feliz seja a vossa entrada em Pariz: *Venit expectata dies*, chegou o dia esperado: *Sequana cum Nymphis votivas exhibet undas*, o rio Sena com as suas Ninfas vos offerecem as suas aguas: *Exultat Gallus, pariterque exultat Iberus*, alegra-se igualmente França, & Hespanha: *Misceri qui juvat populos, & fædera jungi*, agrada ver unidos os povos, & os interesses: *Nova spes Gallorum ab Austro*, a nova esperança dos Francezes vem do Sul: *Jungit amor, firmabit hymen*, o que unio o amor, fará firme o matrimonio: *Diis genita, & genitura Deos*, os filhos dos deoses crearaõ deoses: *Firmat victoria pacem*, a vitoria estabelece a paz.

No Sabbado precedente ao dia da entrada se mandáraõ fixar nos cantos de todas as ruas desta Cidade editaes impressos, em q se advertia a todo o genero de pessoas, q deviaõ pôr luminarias, & fazer fogos diante das suas casas por tres noites continuas, o q se começou a executar a 8. com muita grandeza; distinguindo-se muito nesta despeza os Embayxadores, & Ministros dos Principes estrangeyros, particularmente o Duque de Ossuna como mais interessado nesta demonstraçaõ. No mesmo dia 8. do corrente deu ElRey hum magnifico bayle no seu palacio das Tuillieries, ao qual foraõ convidados todos os Principes, Princezas, & Ministros estrangeyros, & com o mesmo motivo se fez a 9. no jardim do mesmo Palacio hum sumptuoso fogo de artificio. A 10. se fez outro no largo da casa da Cidade, que foraõ ver Sua Mag. & a Senhora Infante Rainha, onde os servio o Magistrado com huma magnifica collaçaõ, depois da qual ElRey voltou ao palacio das Tuilleries, & a Senhora Infante para o Luvre velho.

No ultimo dia do mez passado, depois de haver sahido do Conselho da Regencia o Senhor Daguessau Chanceller de França, achou voltando a sua casa o Marquez de la Urilliere Secretario de Estado, o qual lhe pedio os sellos Reaes da parte de S. Mag. & entregandolhos logo os foy levar ao Duque Regente, o qual immediatamente os deu a Monf. de Armenonville, que para este effeyto tinha mandado chamar; & este no Conselho da Regencia, que se fez no dia seguinte pela manhãa, tomou posse deste emprego na presença de Sua Magestade, em cujas mãos fez primeiro juramento de fidelidade.

O Conde de Hoyms, Enviado extraordinario delRey de Polonia, teve audiencia particular de S. Mag. Monf. de S. Contest, Plenipotenciario desta Coroa, partio a semana passada para Cambray, & todos os outros Ministros das Potencias estrangeyras se dispoem a fazer

zer o mesmo para se dar principio ao Congresso. Mons. Polwarth, Plenipotenciario da Grãa Bretanha, teve a 8. audiencia particular de S. Mag.

A 12. do corrente se cantou na Igreja de N. Senhora, Cathedral desta Cidade, o *Te Deum laudamus* em acçaõ de graças, pelo bom successo com que chegou a esta Corte a Senhora Infante, a qual se naõ achou presente por haver padecido de manhãa alguma pequena molestia; mas assistio Sua Mag. acompanhado de todos os Grandes, & Senhores da Corte; todos os Cardeaes, Arcebispos, & Bispos, & todos os tribunaes desta Cidade com vestidos de ceremonia. Em se acabando o *Te Deum*, voltou ElRey às Tuilleries, donde pelas 9. horas da noite sahio para o palacio do Duque Regente, que estava magnificamente illuminado, & assistio a hum bayle, onde se achou tambem a Senhora Infante, que naõ se dilatou muyto nelle; & Sua Mag. se recolheo pelas 11. horas, depois do que se deu porta franca a todo o mundo, & durou o bayle atè ao romper do dia seguinte. A carta, que Sua Mag. escreveo ao Cardeal de Noailhes Arcebispo desta Cidade, para fazer cantar o *Te Deum*, dizia o seguinte.

Meu Primo.

A Infante de Hespanha he chegada à minha Corte, de que o meu coraçaõ recebeo hum gosto inexplicavel. O meu casamento com esta Princeza faz reunir os dous ramos, que procedem delRey meu Bisavô, & por este meyo se achaõ satisfeytos os ardentes dejejos daquelle Monarca. A mayor felicidade deste negocio, & o que mais me satisfaz, he que esta uniaõ reforça mais o poder dos meus Dominios, & os de Hespanha, sem causar nenhuma inquietaçaõ, ou ciume politico que possa occasionar a effusaõ do sangue Catholico; mas ao contrario toda a Europa o applaude syncei amente, o que em summo grao ratifica o contrato do meu matrimonio. Todas as acçoens do meu reynado naõ teraõ outro objecto mais, que aliar os Principes, & produzir huma geral tranquillidade, fazendo que o bem de differentes subditos venha a ser bem commum de todos, para que o naõ logre hum sem o outro. Como o Soberano Governador dos Reys he igualmente Deos da paz, & Senhor dos Exercitos, entendi ser necessario renderlhe as graças humildemente por hum successo taõ prospero, que assegura a tranquillidade publica; pelo que vos mando esta carta por aviso de meu tio o Duque de Orleans Regente, requerendovos que mandeis cantar o Te Deum na Igreja Metropolitana da nossa boa Cidade de Pariz, na qual determino assistir pessoalmente a 12. deste mez, na hora que o Graõ Mestre, ou Mestre das Ceremonias vos informará da minha parte; o que mando notificar a todos os meus tribunaes, para que se achem nesta solemnidade com todas as mais pessoas, que costumaõ assistir em outras semelhantes, & peço a Deos vos tenha meu primo na sua santa guarda, & protecçaõ. Escrita em Pariz a 6. de Março de 1722. *LUIS.*

Estes dias passados correo a noticia de se achar muyto doente a Princeza de Modena, & depois se disse que era falecida; o que tinha dado algum susto nesta Corte; porèm depois se soube que a doente, & falecida fora a Princeza Leonor, irmãa do Duque de Modena, que vivia Religiosa em hum Convento daquella Corte.

HESPANHA. *Madrid 27. de Março.*

TOda a Casa Real continua a sua assistencia no palacio do Retiro, empregando muytas das manhãas nas funçoens de devoçaõ na Real Igreja de S. Jeronymo, & as tardes no passeyo, & no jogo do Malho. A 19. assistiraõ ambas as Magestades na mesma Igreja como padrinhos de hũ filho do Principe de S. Buono, & de outro do Principe de Macerano, aos quaes o Cardeal de Borja poz o Santo Oleo da Chrisma, & fez as mais ceremonias solemnes do Bautismo; assistindo juntamente a este acto o Principe, Princeza, & Infantes. ElRey deu ao primeiro dos seus afilhados hũa venera de diamantes de grande preço, com a insignia da Ordem de Malta, & ao segundo o seu retrato guarnecido de diamantes. A Rainha deu hum espadim a cada hum, ambos com guarniçoens de ouro cravejados de diamantes.

O Duque de S. Simaõ Embayxador extraordinario de França teve audiencia publica de despedida de Suas Magestades em 21. do corrente, & a 24. partio para Pariz, donde o Duque de Ossuna devia sahir a 25. com licença de dous mezes, para vir a esta Corte assistir a alguns particulares da sua casa; & entende-se que a importancia delles o obrigarà a solicitar que se lhe permitta o ficar em Hespanha, dando lugar a pretençaõ do Duque de Veraguas, que naõ terà difficuldade a ser Embayxador ordinario em França.

A 25.

A 23. celebrou Sua Mag. Capitulo da Ordem do Tusaõ, em que se achàraõ todos os Cavalleyros que assistem nesta Corte; & nelle lançou o colar da mesma Ordem ao Marquez de Maulevrier, Embayxador de S. Mag. Christ. com as ceremonias costumadas.

Ante hontem se fez no Colisseo hum ensayo geral da Comedia, que compoz D. Antonio Zamora, que estava para se representar na festa da entrada da Senhora Princeza, & se executara na segunda oytava de Pascoa, porque no dia seguinte determinaõ partir Suas Magestades para a casa Real de campo de Aranjues. O Marquez de Grimaldo se retirou estes dias para tomar alguns medicamentos, & se pôr habil para seguir a Corte nesta jornada.

Fazemse muytos apprestos maritimos. Armaõ-se navios; listaõ-se marinheiros; mandaõ-se afretar em Cadiz, & em Barcelona todas as embarcaçoens que se acharem capazes para o serviço de huma expediçaõ. Em Barcelona se ajunta grande quantidade de muniçoens de boca, & guerra, sem que se diga para que empreza, segurando se sò que se publicarà no mez que vem.

Em 8. do corrente celebrou o Santo Officio da Inquisiçaõ de Valhadolid na Igreja do Convento de S. Paulo Auto da Fé particular, em que sahiraõ relaxados ao braço secular em estatua dous homens, & outros dous em pessoa por culpas de Judaismo; com hũa mulher por herege Molinista, & Apostata formal, & foraõ reconciliadas tres mulheres, & hum homem. Em Toledo se celebrou tambem Auto da Fé a 15. na Igreja do Convento de S. Pedro Martyr; no qual sahiraõ 32. pessoas, & foy queymada huma mulher de 75. annos por herege, impenitente, & pertinaz na observancia da ley de Moysés; queymaraõ-se tambem as estatuas, & os ossos de tres homens, & sete mulheres convencidos no mesmo crime, para cujo effeito foraõ desenterrados.

PORTUGAL. *Lisboa 9 de Abril.*

ELRey N. Senhor, que Deos guarde, assistio na Santa Igreja Patriarcal a todos os Officios da semana Santa, acompanhado de Suas Altezas, & de todos os Cavalleyros das tres Ordens Militares, de que he Graõ Mestre, mas na sesta feyra, & no Domingo de Pascoa naõ esteve em publico, por se achar molestado. A Rainha N. Senhora correo na noyte de Quinta feyra as Igrejas, acompanhada de todas as suas Damas, & de todos os Officiaes da Casa.

Sabbado de Alleluia 4. do corrente sahio deste porto para a Bahia de todos os Santos hũa frota de 19. navios, carregados com sal, & varios generos do Reyno, & comboyados de duas naos de guerra, huma mandada pelo Capitaõ de mar, & guerra Joaõ Alvares Barrassas, outra pelo Coronel do mar Bernardim Freyre de Andrade, que he o Commandante. Com a mesma frota partio tambem a nao Santa Catharina, & Almas para o Maranhaõ, S. Joseph para Angola, Santo Antonio para a Costa da Mina, Santa Rosa para a Ilha da Madeyra, & N. Senhora de Penha de França para a India, na qual vay huma Missaõ de Padres da Companhia, outra de Religiosos Gracianos, outra dos de S. Francisco da Observancia com o R. P. Fr. Joseph de Santa Teresa, que tinha já feyto seis viagens à India conduzindo algumas Missoens, & nesta setima vay por Capellaõ da mesma nao.

Segunda feyra 6. do corrente se receberaõ em particular por procuraçoẽs Diogo de Sousa Mexia, filho de Bartholomeu de Sousa Mexia, Secretario que foy das mercés, & Expediente de S. Mag. com a Senhora D. Luiza Helena Teresa de Santa Cruz Berger, filha herdeyra de D. Carlos Isaac Berger, Residente que foy delRey de Prussia nesta Corte.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 16. de Abril de 1722.

TURQUIA.

Conſtantinopla 31. de Janeyro.

RECEOSO o Moufti das idéas do Sultaõ, que todas ſe encaminhaõ a condenar a politica dos ſeus anteceſſores, & principalmente da com que tem mandado imprimir a ſagrada Biblia na lingua Turca, faz todas quantas diligencias ſe podem imaginar para impedir ou a execuçaõ, ou o effeyto; & huma das ſuas mayores maximas he perſuadir aos Miniſtros do Conſelho, que entrem em huma nova guerra contra os Chriſtãos; porque além de dar novos empregos ao cuydado de S. Alt. os ſucceſſos della faraõ ſempre mais odioſos aos Turcos o nome, & a Fé dos Chriſtãos. Como acha propicios todos os Militares, & em todo o tempo foraõ ſempre temidos os tumultos dos Janizzaros, naõ ſe duvida que haja brevemente algum rompimento, para os evitar. He ſem duvida que na ultima audiencia, que Monſ. Emo Balio de Veneza teve do Graõ Senhor, lhe aſſegurou eſte que determinava obſervar religioſamente o tratado de Paſſarowitz, & todos aſſentaõ em ſer eſte o ſeu deſejo; porêm o Graõ Vizir, ainda que ao principio moſtrou o meſmo animo, hoje attendendo à ſua conſervaçaõ, & temendo os inſultos do povo, tambem ſe inclina à guerra; & naõ ſó faz continuar os apreſtos militares, mas tem mandado marchar alguns corpos de tropas para Albania, & Dalmacia. Manda-ſe ajuntar a Armada no Canal, & dizem que ſerà compoſta de 30. Sultanas, ou naos grandes, 15. fragatas, & 26. galès; alèm de hum conſideravel numero de embarcações, que ſe alugaraõ para duas companhas a homens de negocio eſtabelecidos nas Ilhas do Archipelago. Aqui ſe entende que eſta expediçaõ ſe encaminha contra Malta, para ſe dar principio ao rompimento ſem quebrantar o tratado; porque inſenſivelmente entraraõ o Emperador, & Veneza em guerra, para a qual acharaõ já prevenidas tropas, & almazens, com que a poder ſuſtentar eſte Imperio, eſperando o bom ſucceſſo por meyo das muitas diverſoens, que a conjuntura lhe repreſenta.

RUSSIA.

Moſcow 13. de Fevereyro.

CONtra o eſtylo atégora obſervado neſta Corte pelos Monarcas ſeus predeceſſores, reſolveo o noſſo Emperador conceder hum dia de audiencia publica cada ſemana a todos os ſeus vaſſallos indiſtinctamente, na qual ouvirá ſuas queyxas, & repreſenta-

ções, & lhes farà justiça. Esta nova prova da sua Real clemencia tem reanimado de tal forte o zelo do povo em amor, & serviço da sua Imperial pessoa, que naõ cessa de o encher de bençãos, & fazer preces continuas pela sua conservação. Mandou S. Mag. Imperial hum novo formulario às Secretarias, & Tribunaes de todo o seu Imperio, determinando nelle os titulos, que se lhe devem dar nas cartas, que se escreverem para os paizes estrangeiros, & nas cartas de sentenças, & provisoens dentro dos seus Dominios, & a fórma com que se lhe devem fazer as petições, & dar principio às cartas, que se lhe escreverem; no qual se observa o grande respeyto, que este Monarca tem ao nome de Deos; pois ordena se escreva antes do seu proprio. Nas cartas para os Principes estrangeyros se usará destes titulos.

Pela graça de Deos. Nós Pedro I. Emperador, & Soberano de toda a Russia, de Moscovia, de Kiovia, de Volodimeria, & da grande Novogorodia, Czar de Cassan, Astracan, & Siberia; Senhor de Pleskovia, Graõ Duque de Smolenko, Duque de Estonia, Livonia, Carelia, Tueria, Yogoria, Permia, Wiatkia, Bulgaria, &c. Graõ Duque da Novogorodia baixa, de Czernikovia, de Resan, de Kostovia, de Jaroslavia, de Bielozorovia, de Udoria, de Obdoria, & de Candia: Emperador de todas as partes Septentrionaes, Senhor das terras de Iweria, & Castalia, Senhor hereditario, & possuidor das terras Georgia, Cabardia, Czarcassia, & do Ducado de Gerki. Nas cartas do interior do paiz se dirá.

Pela graça de Deos. Nós Pedro I. Emperador Soberano de toda a Russia, &c. Nas petições, & cartas se principiará assim. *Serenissimo, & Poderosissimo Emperador Soberano de toda a Russia, Senhor Clementissimo, Pedro o Grande, Pay da Patria.* No petitorio. *Clementissimo Senhor, peço a V. Mag. Imp.* No fim das cartas. *De V. Mag. Imperial, o humilissimo servidor N.*

Antes que Sua Mag. Imperial partisse de Petrisburgo, o Baraõ de Mandefeldt, Enviado delRey de Prussia em nome de seu amo, reconheceo a S. Mag. Imp. na presença de todo o Senado com o discurso seguinte.

Serenissimo, & Poderosissimo Emperador, & Soberano.

Tanto que Sua Mag. ElRey de Prussia meu Clementissimo Soberano, & Senhor recebeo a noticia, que eu lhe mandey de que V. Mag. às instancias dos seus fieis Estados, & subditos tinha resoluto aceitar a qualidade, & titulo de Emperador, me ordenou que logo sem dilaçaõ reconhecesse em seu nome a V. Mag. Imperial por Emperador, & lhe desse os parabens desta alta dignidade; he ella tam proporcionada às formidaveis forças maritimas, & terrestres, & à quantidade de Reynos, & estados, que V. Mag. Imp. possue como Senhor soberano, que jà nesta attençaõ somente lhe davaõ o mesmo titulo varios Monarcas, & Estados da Europa; & com effeyto quem poderia tello com mais direito, que V. Mag. Imp. que naceo dotado de tam eminentes calidades, tanto em respeito da guerra, como da paz; que ainda quando a ordem da successaõ naõ houvesse chamado a V. Mag. Imp. a este throno se achava contudo nacido para esta dignidade suprema, se Deos o houvera posto em outro deste mundo. A modestia tam reconhecida de V. Mag. Imp. naõ me permitte exaltar na sua presença as suas heroicas acçoens, nem amplificar os seus elogios, sem a qual diligencia soaõ por todo o Universo os seus applausos; pelo que me contentarei de dizer em nome do meu clementissimo Rey, & Soberano, que desejo que o Ceo se agrade de fazer lograr a V. Mag. esta calidade Imperial com perfeita saude, & em estado prospero atè a velhice mais remontada, que encha a V. Mag. de toda a sorte de bençaõs; & que V. Mag. persista nesta syncera amizade para a sua Real Casa, como fez atè o presente; & que Sua Mag. Prussiana meu benignissimo Rey, & amo, naõ deyxarà de cultivar da sua parte, & fortificallo por todas as vias, que se podem imaginar.

O corpo do Principe Pedro Migueis Galliczin, que faleceo no primeiro do corrente, foy sepultado a 4. com grande pompa, assistindo ao seu funeral o Emperador, o Duque de Holsacia, com os principaes Senhores desta Corte, & os Ministros Estrangeiros. A 7. se celebrou o anniversario do nacimento da Princeza mais velha, que recebeo os comprimentos de toda a Corte, & neste dia fez Sua Mag. Imp. merce a Mons. de Wilde, Residente da Republica de Hollanda, de o por comsigo à meza. A 8. houve grande festa no Paço ainda pela conclusaõ da paz; & de noyte hum excellente artificio de fogo com illuminaçaõ de todas as casas. No mesmo dia conferio o Emperador a Ordem de Santo André ao Duque

de

de Holsacia, & distribuhio por muytos Senhores diversas medalhas de ouro, que mandou fazer com a occasiaõ da paz. O Duque de Hollacia dà esta noyte huma cea a toda a Corte. Sua Mag. Imp. partirà dentro de tres, ou quatro dias para os banhos do Olonitz, & depois de alli assistir o tempo necessario para fortalecer a sua saude, voltarà a esta Cidade, onde dizem que assistirà atè Junho; do que se conjectura que naõ farà este anno viagem à Provincia de Altracan, como se dizia.

Despachouse hum Correyo a Dantzick, onde ainda se acha o Duque de Mecklenburgo, com despachos que dizem ser de grande importancia; porèm hum Official, que aqui veyo com cartas do mesmo Principe, foy prezo por ordem do Emperador, por haver deyxado o serviço de S. Mag. Imp. sem sua permissaõ. O Principe de Menzikoff, & os principaes Ministros desta Corte tem tido de certo tempo a esta parte repetidas conferencias com Mons. Walter, Conselheiro privado do mesmo Duque, & com os Senhores de Basslewitz, & de Helpen, Conselheiros privados do Duque de Holsacia. As tropas que estavaõ de guarniçaõ em Finlandia antes da conclusaõ da paz, vem em marcha para as vizinhanças desta Cidade.

SUECIA.

Stockholm 4. de Março.

EL-Rey se espera nesta Cidade dentro de tres, ou quatro dias, porque se tem noticia de haver partido a 24. de Gottenburgo para Carlescroon, cabeça da Provincia de Blekingia. Mons. Bessuchef Ministro de Russia naõ notificou ainda a sua chegada aos outros Ministros Estrangeiros, dizem que espera ordem para tomar o caracter de Embayxador extraordinario. O General de batalha Loben, Commandante do Ducado de Finlandia, deu parte à Corte de haver recebido em nome delRey juramento de fidelidade dos Estados daquelle paiz, que se achaõ juntos em Abbo; os quaes juntamente lhe fizeraõ donativo de huma consideravel somma de dinheiro, para repairar as fortificaçoens daquella Praça, & da sua Cidadella. Os Cavalheyros Livonianos, que tinhaõ ido ver as terras q̃ tem em Livonia, voltaraõ outra vez a esta Corte. As 500U. patacas, que o Czar se obrigou a pagar a esta Coroa no mez de Fevereiro por primeiro quartel dos dous milhoens de patacas, que prometteo pagarlhe pelo artigo quinto do tratado de Nystat, se remetteraõ a Wyburgo por ordem de S. Mag. Czar. muytos dias antes de acabado o mez. O Banco começou a pagar os juros das suas obrigaçoens em prata em lugar de moeda de cobre, como tinha feyto, os annos passados, & isto fez subir o preço das suas acçoens.

As doenças q̃ o vento do Sul causou neste paiz naõ cessàraõ ainda, & muytos Deputados das Provincias, que tinhaõ partido para esta Cidade, adoecèraõ no caminho, por cuja razaõ se diz, que a Dieta se tem retardado. A epidemia dos gados fez perecer huma prodigiosa quantidade de animaes. Em Scania, & Bleekingia, & a mayor parte dos lugares destas duas Provincias perdèraõ todo o seu gado. Entende-se que estas circunstancias faraõ diminuir a quarentena ordenada aos navios Inglezes, & Hollandezes, por ser preciso valernos do seu soccorro, se continuar mais tempo a mortandade nos rebanhos.

DINAMARCA

Copenhaghen 3. de Março.

OS Ministros delRey trabalhaõ por sua ordem em prevenir os designios, que o Czar de Moscovia tem formado contra a tranquillidade deste Reyno, naõ só por se lhe haver recusado a passagem do Zonte livre de direitos aos seus navios, como o seu Ministro pedio, naõ só de boca, mas por escrito, & se receya queira conseguillo por força; mas por se temer tambem que elle tome por pretexto para o rompimento a restituiçaõ do Ducado de Seleswick, por se ter aviso de Petersburgo, que prometteo ao Duque de Holsacia mettello de posse de todos os Estados que pretende, & lhe foraõ tomados por esta Coroa na sua menoridade; porem tem-se suspendido por agora o apresto das naos, que se havia projectado; & se armaõ somente quatro fragatas para segurança da passagem do Zonte; cujos direitos estaõ reduzidos ao estado antigo: porque por huma nova ordem delRey se supprimio tambem o direito do cambio, que se cobrava dos Risdales (ou escudos) nas mesas da receita desta passagem. O Conde de Reventlau, Conselheiro da Corte Imperial, chegou a semana

passada

paſſada a eſta Corte, onde tem tido algumas conferencias com os Miniſtros de S.Mag.

ALEMANHA

Hamburgo 6. de Março.

O Conde de Metſch, Miniſtro Plenipotenciario do Emperador aos Principes da Saxonia bayxa, chegou ha dias a eſta Cidade; & mandou dizer ao Magiſtrado, que elle ſe contentaria do palacio, que foy do Baraõ de Gortz, para morar, & os Miniſtros do Emperador que lhe ſuccedeſſem, viſto que elle tomaſſe a reſoluçaõ de o comprar aos herdeiros do defunto, & o franqueem para ſempre da juriſdiçaõ deſta Cidade. Ainda que eſta condiçaõ poderá ter algum dia conſequencias, ſe crê, que o Magiſtrado ſerá obrigado a aceitalla, por naõ deſcontentar o Emperador, & ſe livrar de fazer concertar a caſa, & capella de Monſ. de Curzrock ſeu Reſidente.

Sem embargo das queyxas dos Principes Calviniſtas, o Magiſtrado continua em proteger ſecretamente os Miniſtros Lutheranos, que olhaõ o ſeu procedimento como hum effeyto da aſſociaçaõ, que todos os Miniſtros deſta Cidade fizeraõ no anno de 1719. para ſe oppor ao eſtabelecimento, que os Reformados quizeraõ fazer neſta Cidade, mas receá-ſe que ElRey de Pruſſia queira moſtrar o ſeu reſentimento pela pouca attençaõ, que ſe teve à carta, que S. Mag. eſcreveo ao Magiſtrado em 20. de Dezembro ultimo, pedindolhe ſatisfaçaõ de algumas propoſiçoens invectivas, proferidas no pulpito pelo Miniſtro *Neumeiſter.*

Eſcreve-ſe de Dreſda que ElRey de Polonia tem dado ordem às ſuas tropas, para eſtarem promptas a marchar com o primeiro aviſo; & que tambem ordenára ao Magiſtrado de Dantzick, que naõ permittiſſe mais que os Commiſſarios do Czar de Moſcovia levem trigo para fóra do paiz, por ſe recear que padeça o Reyno huma grande falta, ſe a colheita deſte anno naõ for taõ abundante, como a dos precedentes.

Berlim 10. de Março.

EL-Rey teve huma colica em Poſtdam, que obrigou a Rainha a ir vello Sabbado à tarde, mas agora ſe ouve que eſtá inteiramente reſtabelecido deſta queyxa. S.Mag. querendo favorecer o commercio de Stetinia, diſpenſou proximamente todos os negociantes, que nella vivem, do juramento, que deviaõ fazer por coſtume antigo, de naõ commerciarem ſenaõ com o ſeu proprio cabedal, & por ſua propria conta, & de renunciarem toda a ſociedade com eſtrangeiros, & ſuas commiſſoens. Eſta liberdade de commercio reſtabelecida junta aos grandes privilegios, & franquezas, que S. Mag. concede por tempo de quinze annos a todas as peſſoas, que ſe eſtabelecerem naquella Cidade, faz eſperar que ella ſe reſtitua ao ſeu antigo luſtre, & veja o ſeu commercio taõ florecente como antes de padecer as grandes calamidades, que tem experimentado; por ſer a ſua ſituaçaõ muy ventajoſa a poder fornecer commodamente todo o genero de mercadorias a muitas Provincias de Alemanha. Para evitar juntamente a falta, & careſtia do ſal, que póde proceder da prohibiçaõ do commercio com França, na Pomerania, mandou Sua Mag. conduzir de Hal huma ſufficiente quantidade para os armazens de Stetinia, Ancklam, & Demnin; mas ao meſmo tempo, que ſe cuyda no augmento, & utilidade dos povos, ſe naõ deſcuyda da boa arrecadaçaõ da fazenda Real: porque ſe publicou proximamente hum rigoroſiſſimo edicto contra todas as peſſoas, que defraudaõ os direitos das ſizas, & tiraõ fazendas por alto, & hum Regimento para evitar os abuſos, que ſe commettem nas collectas, que ſe fazem em beneficio dos pobres.

O Conde de Golloſkin, Miniſtro do Emperador da Ruſſia, tomará o caracter de Embayxador, para agradecer ſolemnemente a Sua Mag. o haver dado eſte titulo ao ſeu Soberano. Dizem que eſte Miniſtro reſpondeo às perguntas, que neſta Corte ſe lhe fizeraõ ſobre a marcha de algumas tropas Ruſſianas para as fronteyras de Kurlandia, & Polonia, que eſtes movimentos ſe naõ faziaõ com outra idéa mais, que a de ajuntar alguns corpos, & exercitallos para os fazer paſſar moſtra na preſença do Czar quando voltar de Moſcow, & que as naos de guerra, & fragatas, que ſe armaõ, ſahiraõ juntamente ao mar para exercitar os marinheyros.

S. Mag. Pruſſiana à inſtancia delRey da Grãa Bretanha reſolveo naõ ſómente reſtituir as rendas ao Moſteyro de Hammerſleben, & ao Cabido de Minden, mas tambem dar ſatisfaçaõ a todas as queixas dos ſeus ſubditos Catholicos Romanos, com a condiçaõ, que os

Principes,

Principes, & Estados desta Religiaõ no Rheno superior, façaõ a mesma justiça aos seus subditos Protestantes. Esta resoluçaõ se mandou a Ratisbonna para se communicar na Dieta do Imperio.

Vienna 7. de Março.

O Emperador com as Senhoras Emperatrizes, & Archiduquezas receberaõ em 19. do mez passado a Cinza na Capella do seu palacio, onde depois ouviraõ Missa, & Sermaõ. A 20. pela manhãa fez o Emperador Conselho, & de tarde deu audiencia aos Ministros estrangeyros. A 21. fez mercè do titulo de Conde do Imperio a D. Antonio Castaldi, em consideraçaõ dos seus serviços, & dos que seus antepassados fizeraõ à Serenissima Casa de Austria, principalmente Joaõ Bautista Castaldi, que foy General Commandante em Italia em serviço do Emperador Carlos V. A 22. assistio com as Senhoras Emperatrizes, & Archiduquezas aos desposorios de Carlos Joseph Conde de Limburgo-Stirum, Sargento mór do Regimento de couraças de Palfi com a Senhora Maria Teresa Condessa de Klegovitz, Dama do Paço da Senhora Emperatriz Amalia, cujo acto fez o Bispo Principe desta Cidade. A 24. acompanhado dos Cavalleyros do Tusaõ de ouro assistio na Capella do Paço, onde lançou o collar da Ordem ao Conde de Galbes, que chegou ha pouco tempo do Reyno de Napoles. No mesmo dia deu o titulo de Conde do Imperio a Joaõ Fernando Baraõ de Morell, & de Sonnemberg, Conselheiro da Camera Aulica, & Director do Banco. A 25. deu huma larga audiencia ao Cardeal Czacki sobre os negocios do Reyno de Hungria, & de tarde fez mercè do lugar de Conselheiro de Estado a Francisco Joseph Conde de Tesenernin, & Chieudenitz, Gentil-homem da sua Camera, Assessor provincial, Copeiro mór hereditario, Tenente Real, & Juiz supremo dos feudos de Bohemia. A 26. pela manhãa assistio a Serenissima Emperatriz Amalia, com a Senhora Archiduqueza sua filha na Capella do palacio ao Officio solemne, que se celebrou pela alma da Senhora Anna Catharina, Baroneza de Loe, & Wissen Conego de Neyss, Dama da Ordem da Cruzada, que faleceo em Dusseldorp em 30. de Janeiro.

A 27. teve o Cardeal Czacki outra audiencia do Emperador, tambem dilatada, sobre os negocios de Hungria, para onde deve voltar brevemente, a fim de assistir na Dieta de Presburgo, onde Sua Mag. Imp. passarà no fim deste mez, conforme se entende. O Czar de Moscovia escreveo huma carta a S. Mag. Imp. em favor do Duque de Meckleuburgo, como ja se disse, & a copia da sua traducçaõ diz o seguinte.

Serenissimo, & Poderosissimo Emperador.

A affinidade, que ha entre Nós, & o Duque de Mecklenburgo, & a oppressaõ em que elle se acha ao presente, & se lhe augmenta todos os dias, me obrigaõ a interceder por elle com V. Mag. Imperial, & a lhe pedir com toda a instancia que se sirva, como Juiz, & cabeça de todo o Imperio, de o tomar na sua alta protecçaõ, examinando pessoalmente a sua causa, & terminando-a por amor de Nós segundo as regras da justiça, para que hum Principe do Imperio taõ consideravel, que se acha sem culpa sua despossuido dos seus Dominios por huma pura paixaõ, & odio dos que o aborrecem, & lhe querem mal, seja naõ sòmente restabelecido, mas tambem naõ perturbado mais na livre posse dos seus Estados; porque proximamente tivemos noticia, que em consequencia dos Decretos ultimamente emanados contra elle, pela perseguiçaõ dos seus poderosos inimigos, se vè reduzido a taes termos, que se acha naõ sòmente privado dos seus Dominios, mas tambem das suas rendas de Principe; & que o trataõ como se houvesse commettido hum acto de rebelliaõ manifesta contra V. Mag. Imp. & contra todo o Imperio, no mesmo tempo que nos saõ plenamente notorias a sua fidelidade, & a sua veneraçaõ para V. Mag. Imp. [illegible] que naõ podemos crer que todas estas cousas se executem contra elle por mandado de V. Mag. Imp. & assim ordenamos a Lancinski, Gentil-homem da nossa Camera, que reside na Corte de V. Mag. Imp. exponha mais largamente de palavra, & pelo modo que convem, as nossas intençoens a V. Mag. Imp. & a elle nos referimos ao presente, & esperando huma favoravel resoluçaõ de V. Mag. Imp. sobre esta [illegible] que lhe fazemos como irmaõ, o recommendamos à Divina protecçaõ, & lhe desejamos [illegible] de prosperidade.

De V. Mag. Imperial bom irmaõ

PEDRO.

O Empe-

O Emperador mandou responder a esta carta pelo seu Conselho Aulico do Imperio, & pela reposta se manifesta que tudo o que se tem passado no negocio deste Duque, he conforme as Leys, & Constituiçoens do Imperio; & todos os actos da Chancellaria Imperial, que sobre o caso se tem feyto, se mandàraõ a todos os Ministros, que o Emperador entretem nas Cortes Estrangeiras, para que as Potencias sejaõ instruidas do procedimento de S. Mag. Imperial a respeito deste Principe.

Os quatro Religiosos da estreita Observancia de S. Francisco, que o Padre Fr. Francisco Caccia, Commissario geral da Terra Santa, mandou o anno passado a Jerusalem com esmolas para o Santo Sepulchro, voltàraõ no fim do mez passado a esta Corte, & tiveraõ a honra de ser admittidos à audiencia do Emperador, a quem deraõ a noticia de haverem ouvido no caminho que os grandes apretos de guerra, que se fazem em Turquia, se destinaõ contra a Republica de Veneza, ou contra a Ilha de Malta. Depois chegou hum Expresso Francez de Constantinopla, que declara com muytas circunstancias que a presente expediçaõ dos Turcos se encaminha contra Malta; mas como o nosso Residente naõ diz nada sobre este particular, antes pelo contrario escreve; que naquella Corte se naõ falla ainda em guerra, se naõ dà inteiro credito ao dito Correyo. He verdade que ja em Malta corre a mesma noticia; porque o Graõ Mestre da Religiaõ pede a Sua Mag. Imp. quatro Regimentos das suas tropas, promettendo de os pagar no discurso de hum anno, provendo-os de mantimento, & armas, & entregando-os depois completos à sua custa. Tambem S. Mag. Imp. por prevençaõ tem mandado ordens novas a Hungria, para se proverem os armazens, & se entende que mandarà reforçar as guarniçoens daquella fronteira na Primavera proxima. A Republica de Veneza se aparelha para huma guerra; porèm S. Mag. Imp. a exhorta a que procure evitalla, ajustando amigavelmente as suas differenças com a Corte Ottomana, & o mesmo lhe persuade o Papa. Como tambem ha alguma desconfiança da parte da Italia, se cuyda em mandar reforçar as tropas, que estaõ nos Reynos de Napoles, & Sicilia, & se falla em fazer novas levas para as mandar a Milaõ, & a Hungria.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 12. de Março.

Naõ se sabe ainda com certeza quando se darà principio ao Congresso de Cambray, alguns entendem que naõ poderà ser antes do principio de Mayo. Espera se naquella Cidade brevemente o Conde de Morville, & Milord Polwart, Plenipotenciarios delRey Christianissimo, & de S. Mag. da Grã Bretanha. Os Plenipotenciarios do Emperador deraõ aos de Hespanha a declaraçaõ seguinte.

Por quanto Sua Mag. Imp. naõ tem nenhuma cousa tanto dentro do seu coraçaõ, como o desejo de perpetuar com hum tratado solenne a paz, felizmente concluida entre elle, & ElRey de Hespanha, em consequencia do ajuste approvado primeiro em Londres, & depois na Haya em todas as suas partes; & fazer firmes por todas as vias imaginaveis a paz, de que ao presente se goza na Europa, para cujo effeito tem passado os seus Plenipotenciarios a Cambray, lugar ajustado para o Congresso, por estas razões declaraõ os Ministros abayxo assinados, que elles estaõ promptos, & inteiramente dispostos a dar principio às conferencias o mais depressa, que for possivel, & appresentar as suas cartas credenciaes ao mesmo tempo, que os outros Ministros appresentarem as suas; & de contribuirem com todas as suas diligencias para chegarem a bum fim taõ saudavel; naõ duvidando de nenhuma sorte que S. Mag. Catholica naõ seja visto do mesmo parecer que o Emperador; & que os Reys aliados desejando o mesmo o naõ hajaõ recomendado tambem aos seus Plenipotenciarios; por cuja razaõ os abayxo assinados desejaõ ardentemente poder dar esta segurança ao seu poderosissimo Soberano com a reposta que sobre este particular se lhes der. Feyto em Cambray a 28. de Fevereyro de 1722.

O Conde de Windelgratz.

O Baraõ de Bentenrie ter.

Os Plenipotenciarios de Hespanha responderaõ: *Que se naõ podia duvidar das grandes disposiçoes de Sua Mag. Catholica para a paz; pois que havia perto de 15. mezes, que elles estavaõ em Cambray esperando pelos outros Plenipotenciarios*

O commercio de Ostende na India Oriental està totalmente desvanecido, depois que os estran-

estrangeyros se desgostárão das perdas, que tiverão neste negocio, & assim se tem deixado o projecto, que se tinha formado para instituir huma Companhia naquella Cidade.

GRAN BRETANHA.

Londres 14. de Março.

Desde cinco annos a esta parte nos tem tomado os Piratas, assim na costa de Africa, como na America 136. navios, dos quaes conservárão alguns, & queimárão, ou meterão a pique os mais. El Rey querendo restabelecer a segurança do commercio naquelles mares, tem mandado armar seis naos de guerra para lhes dar caça; mas não se sabe se esta força sera bastante para os dissipar, sendo tantos em numero, & achando-se com navios de grande corpo, & bem artelhados. Os Directores da Companhia Real de Africa fizerão hum ajuste com os da Companhia do mar do Sul, pelo qual se obrigão a lhes fornecer hum sufficiente numero de Negros, para poderem executar as convençoens do contrato do assento com Hespanha. O Cavalleiro Eon, Agente del Rey Catholico nesta Corte, foy a semana passada à casa, em que ordinariamente se fazem as Assembleas da Companhia do mar do Sul, & fez nella hum discurso muy eloquente, no qual segurou aos Directores a protecção de Sua Mag. Catholica para o seu commercio, & o Cavalleyro Eyles seu Vice-Governador, lhe rendeo as graças em nome de toda a Companhia. A das Indias Orientaes fez lançar ao mar tres naos novas que se fabricárão o anno passado por sua conta.

Na Assemblea da Camera alta se presentou hum projecto da dos Communs para assegurar a liberdade das eleyçoens dos membros do novo Parlamento, porém foy recusado, sem embargo de haver o Conde de Sunderlandia affirmado, que nos reynados precedentes se havia dispendido muytas vezes dinheiro do thesouro Real para se elegerem por Deputados pessoas que fossem devotas da Corte, & que França tinha tambem feito remessas de dinheiro para o mesmo fim; protestárão contra esta resolução 25. Senhores, a saber, os Bispos de Chester, & Rochester, o Conde de Straford, Milord North & Grey, & Milords Litchfield, Scardale, Bristol, Craven, Guilford, Tadcaster, Monjoy, Maynar, Uxbridge, Weston, Foley, Bathurst, Kent, Aylesford, Compton, Trevor, Salisbury, Boyle, Masham, Bingley, & Aberdeen. O Conde de Sunderlandia fez hum discurso de perto de huma hora, protestando que elle não insinuára que no reynado presente se houvesse feyto o mesmo, porque só fallava dos reynados de Carlos II. & Jacobo II. & affirmando que todos os membros da Camera tinhão direito de protestar contra as resoluçoens que se tomavão contra o seu parecer; mas não obstante estas representaçoens se resolveo em 2. do corrente com a pluralidade de 55. votos contra 22. que se riscasse o protesto dos 25. Senhores referidos; contra o que protestarão 20. & o Arcebispo de York, que se pos da sua parte. No mesmo dia se differio a decisão sobre o negocio das dividas da marinha, para depois de tres semanas, a que se oppuzerão dezoyto Senhores, & protestárão contra a dita resolução, pretendendo que a decisão de huma materia tam importante se não havia de dilatar tanto tempo; allegando para isso muytas razoens. Tambem protestárão dezasete Senhores contra a resolução, que a Camera tomou de regeitar a proposta do Conde de Kowper sobre as dividas da Nação.

O Duque de Montaigue, & o Conde de Suffex forão admittidos a semana passada por membros da Academia (ou sociedade Real) desta Cidade, onde o Conde de Finlater mostrou huma maquina muy curiosa, que elle inventou, com a qual fez muytas experiencias em materias Physicas.

FRANÇA.

Pariz 22. de Março.

O Duque Regente se acha enfermo depois do magnifico bayle, que deu a 12. deste mez, & a sua molestia dá algum cuydado. Milord Polworth, Plenipotenciario del-Rey da Grão Bretanha, teve huma dilatada conferencia com o Cardeal de Bois, à sahida da qual despachou hum Correyo a Londres, de que esperará reposta antes de partir para Cambray.

Todas as noticias, que chegão dos paizes infectos, concordão em se ir extinguindo nelles o contagio; que só em Laurac, & em S. Genaix se tinha renovado com morte de algumas

pessoas,

pessoas; que o Vivarês logra perfeita saude, & só no Condado de Avinhaõ se tem augmentado o mal, porque morrem 14. & 15. pessoas por dia, & cahem enfermas outras tantas. As linhas estaõ bem guardadas, & o Delfinado atégora livre da infecçaõ. Começa-se a fallar novamente no casamento do Infante D. Fernando, filho segundo delRey Catholico, com Madamoyselle de Beaujollois, filha terceyra do Duque Regente.

Por huma embarcaçaõ chegada da costa de Guiné se tem a noticia, de que havendo os Francezes tomado aos Negros a Fortaleza de Agrim à força de armas, elles se ajuntáraõ em grande numero, & cercáraõ nella aos vencedores, os quaes achando-se com muytos doentes, & faltos de agua, foraõ obrigados a lha ceder.

HESPANHA.

Madrid 3. de Abril.

Toda a Casa Real assistio Domingo na Igreja de S. Jeronymo à Procissaõ dos Ramos, & mais funções daquelle dia, & na Quinta feyra Santa visitou as Igrejas do Espirito Santo, o Hospital dos Italianos, a Igreja das Religiosas de Pinto, a das Trinitarias Descalças, a dos Trinitarios Descalços, a dos Capuchinhos de Santo Antonio, & a de S. Jeronymo, acompanhada de toda a Grandeza de Hespanha, & nesta ultima assistiraõ Suas Magestades, & Altezas ao Officio das Trevas, cantado pelos Musicos da sua Real Capella. Por ordem de S. Mag. se mandou publicar que partirà com toda a Casa Real para Aranjues em 8. do corrente. O Tenente General Marquez de Mirabel foy nomeado por Sua Mag. para Capitaõ General da Provincia, & fronteyra de Castella; & o Tenente General D. Joaõ Estevaõ Bellet de Sarazo para Governador de Valença.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Abril.

A Rainha N. Senhora visitou Sabbado a Igreja Paroquial de N. Senhora da Encarnaçaõ, onde se celebrava o ultimo dia do Oytavario de S. Vicente Ferrer, & Vesperas da sua festa, que sempre se costuma fazer com grande solemnidade.

Por aviso que se recebeo de D. Luis da Cunha, Embayxador de S. Mag. que Deos guarde, na Corte de França, se tem a noticia, que o Secretario de Estado da repartiçaõ da marinha recebèra hum Expresso de Dorian em Bretanha, em que se lhe avisàra haver chegado alli huma nao Franceza, em que viera embarcado o Conde da Ericeyra D. Luis de Menezes, Vice Rey que foy do Estado da India, que vindo para este Reyno, foy encontrada, & acometida a nao em q̃ vinha na altura da Ilha de S. Lourenço, por varios navios de Piratas, os quaes depois de hum vigorosissimo combate, que os Portuguezes disputáraõ mais do que as suas forças podiaõ prometter, a renderaõ, & tomando a nao lançáraõ a gente na Ilha de Mascarenhas, a que novamente se da o nome de Bourbon, despojando-a até dos vestidos; & que aportando alli hũa nao Franceza, q̃ vinha para Europa, se valera o Conde della para passar a este Reyno, & havia surgido naquelle porto de Dorian junto a Nantes, depois de haver arribado na sua viagem à Ilha de Santa Helena.

Nasceo segunda filha a D. Joaõ Manoel de Noronha. Faleceo os dias passados nesta Corte Pedro de Figueyredo de Alarcam, Senhor da torre da Cera, Alcayde mór da Villa da Covilhãa, Enviado extraordinario que foy pelo Senhor Rey D. Pedro II. na Corte de França, & foy sepultado na Igreja de N. Senhora da Encarnaçaõ da Lobagueira, jazigo da sua casa.

ADVERTENCIA.

O livrinho da portentosa vida de S. Margarida de Cortona se acharà na logea de Joaõ Rodrigues às portas de S. Catharina, & na de Joaõ Rodrigues na rua nova, & na de Manoel de Figueiredo ao arco da Consolaçaõ.

Na praça publica desta Cidade se haõ de arrematar tres propriedades de casas, duas dellas nobres, sitas humas na rua do Outeiro, outras no Rocio junto ao Passo, & as ultimas na rua do Salvador. He Escrivaõ da arremataçaõ Simaõ da Sylva Lamberto.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 23. de Abril de 1722.

ITALIA.

Napoles 28. de Fevereyro.

A DEMASIADA auſteridade, com que alguns Miniſtros executaõ as ordens Reaes, ſerve muytas vezes de detrimento ao ſerviço dos ſeus meſmos Principes. O Thezoureyro Real, a quem ſe encarregou a cobrança das impoſições da Cidade de Regio, ſe houve taõ duramente na execuçaõ, que excitou hum tumulto no povo, o qual houvera tido conſequencias muy dannoſas, ſe as naõ atalhára Monſ. Petrovitz Commandante do Regimento de Lorena, que alli está de guarniçaõ. O Principe de Sulmona D. Marco Antonio Borgheze noſſo Vice-Rey com o primeyro aviſo, que recebeo deſte ſucceſſo, mandou logo partir daqui o Conſelheyro Carmignani, para ſe informar com toda a exacçaõ, & formar hum proceſſo verbal. Tambem S. Excellencia paſſou ordens para ſe proverem todas as Praças fortes deſte Eſtado de todo o genero de viveres, & de todas as munições de guerra de que carecem, & os meſmos provimentos tem mandado para Sicilia, por ordem que recebeo da Corte Imp. Juntamente tem permittido aos Eſtrangeyros a ſahida dos vinhos velhos, & ſe eſpera que os navios Inglezes, & Hollandezes, que aqui vieraõ ha quinze dias carregados de ſal, poderaõ levar huma boa parte em ſatisfaçaõ. Publicouſe tambem huma nova ordem do Tribunal da Saude, pela qual ſe admittem a quarentena os navios, a que era prohibida ategora, uſando-ſe com tudo das cautelas neceſſarias para evitar a communicaçaõ do mal contagioſo.

Teve-ſe aviſo por Smirna que Monſ. Lombard, Biſpo de Talia, & Viſitador Apoſtolico dos eſtabelecimentos Catholicos nas Ilhas do Archipelago, faleceo naquella Cidade no mez paſſado, & que os Chriſtãos, que elle havia edificado muyto na Religiaõ Catholica com os ſeus ſermões, & com o ſeu exemplo, tinhaõ ſentido extremamente a ſua morte.

Roma 7. de Março.

NA manhãa de Sabbado 28. & ultimo do mez paſſado teve o Cardeal de Althan, Miniſtro do Emperador, audiencia do Papa, a quem communicou as novas com miſſões, que tinha recebido da Corte de Vienna, & foy taõ dilatada, que naõ pode S. Santidade ouvir todos os ſeus Miniſtros de Eſtado. Domingo, que foy o ſegundo de Quareſma, aſſiſtio o Sacro Collegio na Capella Pontificia do Quirinal ao Sermaõ, & Miſſa cantada por

Q Mon

Monf. Battelli, Bifpo Affiftente; porèm S. Santidade naõ defceo à Capella; porque na mefma manhãa deu audiencia a Monf. Falconieri, & Monf. Palaggi, que tinha mandado chamar na noyte antecedente. De tarde houve huma Congregaçaõ de oito Cardeaes, & de alguns Prelados, & Cavalheyros em cafa do Cardeal Tanara fobre materia de Economia publica; a qual durou toda a tarde, & tres horas de noyte, fem fe tomar nella nenhuma refoluçaõ pela variedade dos votos, & em particular, porque o Cardeal Conti o naõ deu fobre nenhuma das coufas, que foraõ propoftas. Segunda feyra 2. do corrente fez o Papa Confiftorio fecreto, no qual depois das audiencias, que deu aos Cardeaes, propoz a Igreja titular de Apamea para Monf. Nicolao Maria Thedefchi, que deixa o Bifpado de Lipari em Sicilia. O Arcebifpado de Florença para Jofeph Maria Martelli; o Bifpado de Otranto para Miguel Orfi; o de Potenza para Monfenhor Bras de Dura, que deyxa o Bifpado de Caftelamare; o Bifpado de Wjento para o Padre André Magdalena, da Congregaçaõ dos Clerigos Regulares menores, todos tres no Reyno de Napoles. A Igreja titular de Cabedonia para o Padre Sebaftiaõ de Joronda, Religiofo de Santo Agoftinho. O Cardeal Tolomey publicou o Bifpado de Raguza para Monfenhor Raymundo Gallani Arcebifpo de Ancira. O Cardeal Jorze Spinola o Bifpado de Lipari para o Padre Pedro Vicente Platamore, da Ordem de S. Domingos. No mefmo dia chegou de Napoles a Senhora Condeffa de Galbes, a qual foy hofpedada em cafa do Cardeal Cienfuegos.

Na terça feira pela manhãa partio a mefma Senhora a efperar a Senhora Marqueza del Carpio fua mây, que vem de Vienna, & o dito Cardeal a acompanhou até fora das portas da Cidade.

Quarta feyra pela manhãa houve huma Congregaçaõ particular de Concilio em cafa do Cardeal Gualtieri fobre as Conftituições Synodaes, que fez o Cardeal Belluga para a fua Diocefi de Carthagena; & fe acháraõ nella com o mefmo Cardeal os Eminentiffimos Zondadari, Pico, Salerno, & Monf. Lambertini. De tarde foy D. Carlos Conti com a pompa de doze criados de pé a cafa do Cardeal Pamfilii, & depois do coftumado comprimento fe poz S. Emin. debayxo do feu docel, & lhe lançou a grande Cruz da Ordem de Malta, que elle recebeo pofto de joelhos fobre huma almofada, & dalli foy ver a S. Santidade.

Quinta feyra de tarde foy o Cardeal Jorze Spinola em particular a cafa do Conde das Galveas, Embayxador extraordinario de Portugal, & efte Miniftro foy depois bufcar a Sua Eminencia, com quem teve huma conferencia dilatada. O Marquez de Santis, Agente do Duque de Parma, fez prefente a Sua Santidade de fete grandes volumes, em que eftaõ efcritas as acções dos Sereniffimos Principes da Cafa Farnefi, com os feus retratos, as eftatuas, antiguidades, & outras coufas raras, que ella poffue, eftampadas em cobre.

Hontem pela manhãa affiftio o Sacro Collegio à prégaçaõ Apoftolica na Capella do Quirinal, & o Cardeal Boffu de Alfacia fe defpedio de Sua Santidade para fe recolher a Flandes, ao feu Arcebifpado de Malinas.

Com o Canal que fe abrio do mar para o lago de Santa Felicitas, para fe communicarem ambas as aguas, he mayor a pefcaria, & melhor o peyxe, & de tal forte, que foy pofto Sabbado paffado na mefa de S. Santidade, que o achou muy goftofo. Dizem que chegáraõ de Hefpanha novos documentos para o proceffo do Cardeal Alberoni, os quaes fe traduzem actualmente de Hefpanhol em Latim. Segundo a voz publica fe naõ efpera mais para abfolver efte Cardeal, que huma repofta das Cortes de Vienna, & Madrid fobre certas cartas que elle produzio na ultima Congregaçaõ, que fe fez na prefença do Papa fobre efte particular, & entre tanto continua o mefmo Cardeal a fazer obras na fua cafa de campo, em que trabalhaõ mais de 150. officiaes, a que fe paga com toda a regularidade. Monf. Matthey fufpendeo a partida para o feu Arcebifpado de Fermo, querendo dilatarfe nefta Curia para naõ retardar as fortunas, que lhe promette o prefente Pontificado.

Pedro da Mota da Sylva, Refidente de Portugal nefta Corte, recebeo ordens de Sua Mag. Portugueza para tomar o caracter de Enviado extraordinario, & a 19. do mez paffado vifitou aos Cardeaes de Santa Ignes, & Conti, para lhes dar parte defta nova mercê. O Sereniffimo Rey de Portugal fe dignou de admittir na fua protecçaõ a Academia dos Arcades, refpondendo fobre efte particular ao Abbade Crefcimbene feu Chanceller, louvando o feu

exercicio, & agradecendolhe a offerta, o que sem duvida fará florecer de novo a mesma Academia. Tambem o Embayxador desta Coroa repartio cinco contos de reis pelos Directores nacionaes das Academias das Artes, & das Sciencias desta Cidade para sustento dos Portuguezes moços, que se vem instruir nellas.

Dizem q̃ esta Corte tem resoluto reconhecer ao Duque de Sabova como Rey de Sardenha, & que Sua Santidade lhe concedera por huma só vez o poder nomear hum Prelado para Cardeal, & que esta nomeaçaõ será em favor do Conde de Gubernatis, que nesta Corte assiste por seu Ministro ha muitos annos. O Cardeal Spinola teve a semana passada huma conferencia com Mons. Cavallieri, & se entende ser sobre a sua partida para a Nunciatura de Colonia, a que já se naõ oppoem o Emperador.

Florença 7. de Março.

O Principe Joaõ Theodoro de Baviera naõ havendo podido conseguir nesta Corte todas as honras que pretendia, se determinou a estar nella incognito com o nome de Conde de Veltz, & depois de se haver detido dezoito dias partio a 22. pela manhãa para Sena a ver a grande Princeza viuva sua tia, & continuar os seus estudos naquella Universidade.

Assegura-se que o Emperador escreveo ao Graõ Duque, & que lhe disse na carta ,, Que ,, se naõ devia assustar das suas resoluçoens, porque o seu intento naõ era perturbar o re,, pouso da Toscana, nem a hum Principe veneravel pela sua idade, & recomendavel pelas ,, suas virtudes; que o negocio da successaõ dos seus Estados se trataria fundamentalmente ,, no Congresso proximo de Cambray, onde se terá attençaõ ao seu direyto, & ao da Repu,, blica; & que entretanto lhe intimava que se naõ mostrasse taõ parcial com Hespanha, nem ,, entrasse em tratado particular algum com os Principes de Italia, antes se conservasse em ,, huma perfeyta neutralidade.

Tambem appareceo impresso nesta Corte hum Memorial, em que se examina por parte do Emperador o que aqui se fez em defensa da liberdade de Florença; pretendendo-se mostrar ,, Que esta Cidade, & seu territorio eraõ parte do Reyno de Italia, & que vindo os ,, Emperadores Alemaens a ser senhores deste Reyno, o foraõ juntamente de Toscana, & ,, em particular da dita Cidade, a qual ficou debayxo do dominio dos Marquezes de Tos,, cana, feudatarios dos Emperadores, & sem embargo de se governar pelos seus proprios ,, Magistrados, como as Cidades do Imperio o saõ ainda hoje, sempre desde o Emperador ,, Rodolpho I. atè Maximiliano I. reconheceo a soberania dos Emperadores; & que este ,, ultimo mediante huma boa somma de dinheiro, lhe confirmou os seus privilegios; o que ,, se justifica, naõ só pelo testemunho dos autores contemporaneos, & mayor parte dos Flo,, rentinos, mas por muytos documentos authenticos, que se conservaõ nos Archivos do ,, Imperio; nos quaes se achaõ confirmados pelos Emperadores os Estatutos do povo Flo,, rentino, & se mostraõ outros muytos exemplos, em que os Florentinos reconhecéraõ ,, os Emperadores por seus Soberanos, & especialmente o acto de concerto de Carlos V. ,, que foy lido publicamente em Florença, & recebido com grandes agradecimentos do Ma,, gistrado, no qual aquelle Emperador dizia que havendo obrigado a Cidade de Floren,, ça a renderse, lhe ficava o direito de lhe tirar todos os privilegios, que havia alcançado ,, dos seus predecessores, & dispor della, & do seu territorio como lhe parecesse, assim ,, como de hum Estado devoluto ao Imperio; mas que por intercessaõ do Papa, & com o ,, parecer dos Estados do Imperio lhe queria perdoar, & confirmar todos os privilegios, ,, direitos, & isençoens, &c. que lhe foraõ concedidos pelos Reys, ou Emperadores Ro,, manos.

Como corre a noticia de q̃ o Emperador manda hũ consideravel numero de tropas para reforçar as guarniçoens de algumas Praças, que possue na Italia; & que para este effeyto virá tambem hum grande embarque de tropas do Reyno de Napoles, onde, & em Sicilia se fazem numerosas levas para complementar os Regimentos Imperiaes, se tem feito nesta Corte varios Conselhos de guerra, & resolvido nelles pôr todas as Praças maritimas em estado de defensa. Aqui se espera de Genova o Conde de Ilderiz, que vem com hum negocio muyto importante da parte do Emperador; & ha quem assegure que o seu fim-

principal he pedir ao Graõ Duque à permissaõ para passarem pelos seus Estados algumas tropas Alemans; & que partira logo para Vienna, deixando nesta Corte hum Secretario com a incumbencia das suas negociaçoens. A Senhora Electriz Palatina viuva naõ quiz admittir à sua audiencia a Monsenhor Lazaro Pallavicino, Nuncio Apostolico de S. Santidade, ao Graõ Duque seu pay, senaõ com barrete, como se pratica no Palatinado, & assim lho mandou declarar, & o dito Prelado deu parte a Roma, pedindo ordens do que deve seguir.

Veneza 14. de Março.

O Principe Joaõ Federico Ernesto de Este Abbade de Pomposa, filho segundo do Duque de Modena, que chegou a esta Cidade a 22. de Fevereiro, se aposentou no Convento dos Religiosos de S. Francisco. O Nuncio de Sua Santidade lhe deu a 27. hum magnifico banquete; & o Senado lhe fez a 28. o presente ordinario composto de cristaes, cera, & todo o genero de refrescos. S. A. partio a 3. do corrente para Padua a visitar as reliquias de S Antonio de Lisboa, & dalli parte para Alemanha a ver as Cortes de alguns Principes do Imperio. O Principe Eleytoral de Baviera com o Principe Fernando seu irmaõ passaraõ no primeiro deste mez por Verona para Mantua, & dalli foraõ a Bolonha, donde dizem que vaõ a Florença, sem que se saiba o motivo da sua jornada. O Marquez de Borgo Franco, Ministro delRey de Sardenha, chegou a 28. do mez passado a esta Cidade, & a Princeza Palatina de Sultzbach futura esposa do Principe de Piamonte devia entrar a 6. nas terras desta Republica, & pernoitar em Desenzano sobre o lago da guarda, onde o Senado mandou o presente que lhe tinha preparado.

No ultimo Comboy, que partio para Levante, foraõ algumas embarcaçoens carregadas de mercadorias para Constantinopla, & para algumas Cidades do Archipelago, & outras com biscouto, & muniçoens de guerra para Corfu. Confirma-se a noticia de haver o Governador de Mantua defendido sobpena de vida a extracçaõ de trigo, cevada, vinhos, & outros generos para os Paizes estrangeiros.

Turin 21. de Março.

O Baraõ de Schall chegou aqui a 9. do corrente mandado pela Princesa de Sultzbach, com aviso de haver Sua Alt. chegado com bom successo à Cidade de Inspruck. No dia seguinte chegou hum Expresso com a noticia de que a mesma Senhora tinha continuado a sua viagem felizmente, & que esperava chegar a Vercelli a 16. pelo que ElRey com a Rainha, & o Principe partio daqui a 11. para aquella Cidade, acompanhados de hũ grande numero de Nobresa, & se continuáraõ com mais pressa os aprestos para o dia da sua entrada. Madama Real mandou armar o seu palacio, & quarto muy sumptuosamente, & como o frontispicio da parte da Praça està feyto de novo, naõ carecco de ornato, mas a parte do Paço velho, que fica para a rua, & porta por onde a Princeza devia fazer a sua entrada, que se achava em mao estado, & ameaçando ruina, o mandou cubrir todo de pano, sustentado em madeira, & se pintou com tanta destreza da arte, que representava (ainda a pouca distancia) hum palacio Real de soberba arquitectura. A 12. em que compria annos a Princeza de Galles, os festejou nesta Corte Monsf. de Molesworth, Enviado extraordinario, & Plenipotenciario delRey da Grãa Bretanha, divertindo huma grande parte da Nobreza de ambos os sexos com hum excellente ajuste de musica, & depois com huma magnifica ceya.

Chegado aviso de se achar jà perto da fronteira a Princeza, sahio o Principe de Piamonte de Vercelli a esperalla, acompanhado de 24. Senhores, & por 100. pessoas Nobres todos a cavallo com hum destacamento das guardas, & chegou a recebella na raya. Na primeira vez que esta Princeza se vio com o Principe, Rey, & Rainha, se observáraõ muy polidos, & affectuosos cumprimentos. Separouse o destacamento de Couraças Alemans, que acompanhavaõ a Princesa, & partiraõ todas as pessoas Reaes para Vercelli, onde ceáraõ em publico, cercados de hum grande numero de Senhoras, & Nobreza das Cidades de Casal, Valença, & outras terras circunvizinhas. A 18. de noyte fizeraõ Suas Magestades, & os Principes a sua entrada publica nesta Cidade com grandissima pompa. Estiveraõ em Joya, que he huma pequena casa de campo distante huma milha desta Corte, atè que anoytecesse, & assim como fez escuro, & se deu sinal, se accendèraõ as luminarias de repente, & se dispararaõ 180.

peças

peças de artelharia da Cidadella, & muralhas, que se repetio tres vezes. ElRey com a Rainha, & S. Alt vinhaõ em hum coche de estado, precedidos de 24. todos a seis cavallos, & com a librè delRey acompanhados de huma esquadra de guardas de cavallo, & vieraõ pela rua do Pó atè o Paço de Madama Real, a quem foy logo cumprimentar a Princeza, & depois esteve com a Rainha no circulo das Senhoras. Os coches da Princeza de Carignano, & da Princeza Luiza, & muytos dos Cavalheiros faziaõ hum dilatado cortejo, ao qual dava fim o Regimento dos Dragoens Reaes. No dia seguinte de tarde sahio fóra a Princeza, acompanhada de muyta Nobreza para ver as ruas principaes, & Igrejas, & se deyxar ver do povo. Hontem à noyte foy a ultima de luminarias, & de tarde cumprimentou toda a Nobreza, & pessoas de distincçaõ a Suas Magestades, & Altezas, dandolhes os parabens desta feliz aliança. Em todos os Estados do Emperador, por onde a Princeza passou, foy tratada com muyta magnificencia, especialmente em Milaõ, onde o Governador acompanhado de hum grande numero de Cavalheiros sahio a recebella alguma distancia fóra da Cidade. Em todas as Praças Imperiaes achou postos em armas os Soldados à entrada, & sahida, & foy salvada com toda a artelharia. A Republica de Veneza mandou quatro Nobres para lhe assistirem, em quanto esteve nos seus Dominios. O Marquez de Martinengo a hospedou nobilissima, & magnificamente no territorio de Brescia em duas casas suas, que estavaõ illuminadas todas de alto a bayxo por todas as partes com tochas de cera branca, & os jardins adornados com divisas, & inscripçoens, & illuminados com luzes furadas por entre sedas transparentes de varias cores; dandolhe juntamente na primeira noyte huma excellente Serenata, formada dos melhores instrumentos, & vozes, que para este effeyto mandou vir de Veneza; & na segunda huma Opera pastoril, de que S.A. se agradou muyto.

HELVECIA.

Basilea 19. de Março.

EL-Rey de Prussia escreveo com grandes instancias aos dous Cantoens de Zurick, & Berne, para que cuydassem na reuniaõ das duas principaes religioens Protestantes, a saber, Lutherana, & Calvinista; & o Magistrado do primeiro nomeou Ministros para em Junta examinarem este negocio, & se formar a reposta, que se deve mandar a S. Mag. Prussiana. A' instancia dos Deputados dos mesmos dous Cantões se ajuntou o Senado do de Glaris, para ajustar os meyos, determinar as differenças, que entre elle, & os paysanos de Wertemberg havia, & se resolveo que os manteriaõ nos seus privilegios; porèm com a condiçaõ, que pagariaõ 34U. florins por todos os gastos, & como em pena da sua revolta; & que esta sentença seria confirmada por hũa Assemblea geral do povo. Com effeyto se ajuntou este em o dia que se lhe assinou, & os Deputados de Zurick, & de Berne lhe fizeraõ huma pratica para o persuadir à paz, & confirmar a sentença do Senado; mas pondo-se o negocio em deliberaçaõ (depois que os Deputados se retiraraõ) houve grandes debates, & se resolveo com a pluralidade de 1000. votos que os paysanos de Wertemberg sejaõ condenados a perder os seus privilegios, & a pagar a somma de 36.U florins; porèm teme-se que esta resoluçaõ tenha mas consequencias.

Escreve-se de Modena haver alli succedido hum estranho caso, o qual se refere nesta fórma; que estando em huma Igreja Parequial para se receberem huns noyvos, & perguntando o Paroco à futura esposa se queria receber por seu marido o que seu pay lhe destinava, lhe respondera que naõ; de que irritado elle summamente tirou a espada, & a matou; que achando-se presente hum moço, emulo na pertençaõ deste casamento, tirando immediatamente a sua, o matou a elle; & que o pay da noyva enfurecido com tamanha desgraça lhe tirou a elle a vida, o que tudo se commetteo dentro da mesma Igreja, sem que ninguem lho podesse impedir.

ALEMANHA.

Vienna 14. de Março.

TOdos os dias chegaõ noticias de Italia que nos confirmaõ no receyo de huma nova guerra naquelle paiz; & com o ultimo aviso se sabe que os Hespanhoes renovaõ os seus aprestos militares por mar, & por terra; & que tem armado huma esquadra de dez naos de guerra, que determinaõ mandar à costa de Toscana; pelo que mandou logo S.

Mag.

Mag. Imp. passar ordens para marcharem seis Regimentos para aquelle paiz, & se comprarem 13U. cavallos para completar a nossa Cavallaria. Tambem se sabe que algumas Cortes fazem secretamente propostas à Republica de Veneza contra os interesses de Sua Mag. Imp. na Italia; mas naõ se teme que esta Republica na occasiaõ presente queira entrar em aliança semelhante; havendo tantas apparencias de ter huma guerra com os Turcos, que continuaõ os seus aprestos militares, & tem maudado marchar tropas para Albania, & Dalmacia.

As cartas de Constantinopla confirmaõ que o Sultaõ naõ sómente deu ao Czar o titulo de Emperador, mas tem resoluto mandarlhe huma embayxada solenne a Petrisburgo, para lhe dar o parabem, & renovar com elle a paz, com a clausula de perpetua. Assegura se que o Marquez de Broglio, Ministro delRey de Sardenha, està negociando nesta Corte huma aliança particular, & que ElRey seu amo està disposto a ceder o Reyno de Sardenha ao Emperador, a troco de hum equivalente no Estado de Milaõ.

O Conselho Aulico do Imperio trata ao presente com vigor do negocio do Conde Melesini, concernente a hum feudo, que elle possue no Ducado de Monferrato, & começa a entender tambem com a Republica de Genova sobre certos contratos, & compras que tem feyto; pertendendo que devem ser confirmadas pelo Emperador. A Republica naõ duvida convir nisto a respeyto das terras feudatarias ao Imperio; porèm naõ de outras, de que pretende dispor como Soberana.

A viagem do Emperador a Presburgo custarà mais de 600U. florins. Continuaõ-se na sua presença as conferencias sobre as materias, que se devem tratar na Dieta dos Estados de Hungria, que se ha de fazer naquella Cidade, de que a principal consiste na succeslaõ do dito Reyno. O Cardeal Czaki esperarà aqui a chegada do de Saxonia Zeits, para partirem ambos juntos para Presburgo.

Mons. Passerini recebeo aviso de Czestochovia, terra de Polonia, de haver o Principe Jacques Sobieski perdido repentinamente o uso de todos os sentidos, & que o mal fora taõ violento, que lhe naõ deyxou mais que huma leve respiraçaõ. A Corte com esta noticia despachou logo hum Expresso a Polonia, para se informar do estado em que se acha aquelle Principe.

No primeyro dia deste mez se bautizou nesta Corte hum Judeo, chamado na sua ley Kaufman Eppinger, moço de 22. annos, & de huma familia rica, & foy seu Padrinho o Serenissimo Infante de Portugal, que lhe deu o nome de Manoel. Trabalha-se em novos projectos para augmentar as rendas Imperiaes.

F R A N C A.

Pariz 30. de Março.

O Duque de Lorena mandou aqui pela posta hum Cavalheyro da sua Corte para dar parte a ElRey, & ao Duque Regente, de que o Emperador deseja ter, & criar em Vienna ao Principe Real seu filho primogenito. ElRey foy a 26. acompanhado do Duque de Bourbon, & do Marechal de Villeroy visitar o Duque de Orleans Regente; o qual se acha jà perfeytamente restabelecido da sua indisposiçaõ.

O Duque de Ossuna, Embayxador extraordinario de Hespanha, teve a 23. audiencia particular delRey. No dia seguinte fez dar fogo ao artificio, que tinha feyto preparar sobre o rio Senna defronte da varanda da Senhora Infante Rainha, o qual representava o templo de Hymeneo, que se sustentava em 16. grandes colunas da ordem Corinthica, & com quatro faces. Na primeyra, que ficava fronteyra ao palacio, se via a figura de Hymineo, que tinha nas mãos duas coroas, & appresentava huma a ElRey, outra à Senhora Infante Rainha. Nas outras tres estavaõ pintadas a Deosa da paz, Ceres, & Bacco com os seus attributos. Este edificio tinha 60. varas de circunferencia, & 120. de altura, & estava cercado de hum grande numero de barquinhos todos illuminados, & de hũa grande quantidade de vasos de fogo. No tempo que ElRey chegou à varanda da Senhora Infante Rainha, soou de repente hum admiravel ajuste de varios instrumentos, a que se seguio hum combate de fogos de artificio, dispostos em hũa grande quantidade de gondolas illuminadas com fermosa symetria, das quaes se tiraraõ muitas granadas, & panelas artificiaes de fogo; & acabado o combate se incendeo o templo,

o templo, que representou huma magnificencia naõ ordinaria por tempo de bons tres quartos de hora com universal applauso. O mesmo Ministro partio quinta feyra pela posta para Madrid, donde dizem que voltará dentro de hum mez.

Mons. de Escache Cavalheyro, & Capitaõ de Dragões reformado, morador em Carcassona Cidade da Provincia de Languedoc, havendo faltado à promessa que tinha feito a Madamoyselle Bosc de a receber por mulher, com o pretexto de que lhe naõ era igual em qualidade, hum irmaõ seu della o foy buscar, & lhe disse que ou recebesse a sua irmãa, ou lhe désse satisfaçaõ com a espada da injuria que tinha feyto à sua casa; & aceytando elle o segundo, partido pelejáraõ ambos; mas vendo o dito Capitaõ ao seu inimigo com mais ventajem, tirou da algibeyra huma pistola, & apontandolha à cabeça, o matou logo, & fugio pela posta para Mompelher. Outro irmaõ, que pretendeo o mesmo desaggravo, ficou em outro duello com elle mal ferido; o que sabido por huma irmãa sua, que se achava educanda em hum Convento, veyo a esta Corte a solicitar a vingança de seus irmãos; mas vendo que se lhe naõ differia taõ promptamente, como ella desejava, por ser mais poderoso o partido do seu offensor, tomando a posta partio para Mompelher, & achando-o em huma Ostiaria, lhe disse que de boa vontade se esqueceria da morte, que elle tinha dado falsamente a seu irmaõ, se quizesse receber por mulher a sua irmãa, a quem havia privado da sua honra; porèm vendo que elle naõ sómente se oppunha a comprir o que tinha promettido, mas que ainda a insultava com palavras offensivas, tirando huma pistola, que levava, lhe fez pontaria à cabeça, & o deyxou logo morto: a que se seguio irse meter voluntariamente na cadea, donde escreveo ao Duque Regente, & a muytos Ministros desta Corte, referindolhes fielmente tudo o succedido, & supplicando a Sua Mag. o perdaõ de hum delicto, que commettèra unicamente em defensa da honra da sua familia, & S. Mag. lho concedeo logo.

HESPANHA.

Madrid 10. *de Abril.*

Terça feira passada se divertio a familia Real no Colisseo do Bom retiro, vendo representar a Comedia cantada dos amores de Angelica, & Medoro; & no dia seguinte partiraõ todos para a Real casa de campo de Arangues, donde chegáraõ sem accidente, que lhes perturbasse o gosto da jornada, & continuaõ com boa saude a divertirse nas amenidades daquelle sitio. Na segunda feira antecedente chegou aqui de Pariz pela posta o Duque de Ossuna, & logo foy beijar a maõ a Suas Magestades. Ha quem assegure que na mesma noyte do dia, em que elle chegou, mandára Sua Mag. chamar ao Conde de Aguilar, com quem esteve muyto tempo fallando, & que lhe commetteo a empresa, que se pretende fazer, por meyo de algumas naos de guerra, & muytas de transporte, viveres, & munições de guerra com certo numero de tropas de Infantaria, & alguma Cavallaria; & que por naõ aceitar a eleiçaõ que ElRey tinha feyto da sua pessoa para esta expediçaõ, foy mandado sahir desterrado desta Corte. Ao Duque de Bornonville attendendo aos seus merecimentos, fez Sua Mag. merce de o nomear para Gentilhomem da sua Camera com exercicio.

PORTUGAL.

Lisboa 23. *de Abril.*

SAbbado passado partio para Inglaterra em hum paquebote Mons. de Worseley, Enviado que foy delRey da Grãa Bretanha nesta Corte alguns annos; & no mesmo dia teve audiencia delRey nosso Senhor D. Thomas Lumley, irmaõ do Conde de Scarborough, & filho do Conde Ricardo de Scarborugh, que foy Commandante do Exercito delRey Jacques II. Tenente General delRey Guilhelmo em Flandes, Gentilhomem da sua camera, & do Consellho privado do mesmo Rey, & da Rainha Anna; o qual lhe succede no mesmo emprego com o caracter de Enviado de S. Mag. Britannica, & chegou a esta Cidade em 26. de Março proximo.

Sua Mag. que Deos guarde, desejando dar remedio ao grande incommodo, que os seus vassallos padecem pela difficuldade, que lhes resulta da falta de trocos na moeda corrente destes Reynos para o commercio vulgar, mandou fabricar novas moedas de ouro com differente preço das que correm, todas do mesmo toque de 22. quilates, a saber, *Escudos* de ouro, que pezaõ huma oytava, & correráõ por preço de quatro cruzados, de 400. reis cada hum,

hum, *Meyos Escudos* de meya oytava de pezo, que correráõ por 800. reis cada hum, *Dobras* de ouro de duas oytavas cada huma de pezo, que correráõ por preço de oyto cruzados, que fazem 3200. reis cada huma, & *Dobras* de quatro, & de oyto escudos cada huma, que correráõ por preço de 6400. reis, & 12800. reis, as quaes moedas teraõ todas de huma parte a Real effigie de Sua Mag. & da outra as Armas Reaes com a letra *In hoc signo vinces*; o que mandou fazer publico por huma Ley assinada pela sua Real maõ, & publicada, & registrada na Chancellaria mór da Corte, & Reyno em 16. do corrente.

Por carta do Conde da Ericeira D. Luis de Menezes, escrita de Port Luis em Bretanha de França a 23. de Março passado, & por outras do Governador da Ilha de Mascarenhas, escritas à Companhia da India de França, & algumas do Director, & mercadores interessados na mesma Companhia, se tem a noticia, de que havendo chegado a Goa com feliz viagem o Vice Rey Francisco Joseph de Sampayo, se embarcára para este Reyno em 25. de Janeyro do anno passado o dito Conde seu antecessor na mesma nao N. Senhora do Cabo, que S. Mag. tinha mandado comprar em Hollanda, & acabava de chegar à India; comboyado atè a altura do Cabo de Comorim por duas naos de guerra, & achando-se a 11. de Março em 13. graos, & 37. minutos de latitud do Sul, experimentou hũ temporal taõ forte, q̃ a desarvorou de todos os mastros, aluindo-selhe o painel da popa, fendida de alto a bayxo a cana do leme, & aberta em agua, alem de jugar de sorte, q̃ dava cem balanços successivos, metendo agua por ambos os bordos, & andando varios dias à discriçaõ dos mares, os obrigou o rigor do tempo a lançar ao mar nove peças de artelharia, & tudo o que vinha nas duas cameras, alem de outras fazendas, trabalhando o dito Conde com os Officiaes da Nao, & a sua familia em animar aos que neste grande trabalho se achavaõ esmorecidos; mas naõ podendo armar mais q̃ duas bandolas, lhe faltou a da mezena; assim continuáraõ quatrocentas & sessenta leguas seguindo a navegaçaõ moderna dos que partem em Janeyro por fóra do Cabo da Boa Esperança, pela carreira nova, & mais approvada, desejando tambem arribar à Ilha do Mascarenhas, que hoje habitaõ os Francezes, dandolhe o nome de Bourbon, onde só podiaõ achar mastros, & madeiras. Em 30. de Março padecèraõ outra tempestade naõ menor, que a primeira; mas conservando as bandolas chegáraõ à dita Ilha, onde desembarcáraõ a 6. de Abril, & foraõ recebidos o Conde, & Arcebispo de Goa por Mons. de Beauvollier seu Governador com todas as demonstraçoens de amizade, & alli puzeraõ em terra os doentes, & a gente que pareceo necessaria para o trabalho do corte de mastros, & madeiras necessarias para o concerto da nao; a que logo se deu principio. No mesmo porto de S. Diniz, onde surgiraõ; o qual, & o de S. Paulo, que saõ os unicos que na Ilha ha taõ abertos, sem fortaleza, nem tropas, & só tem no primeiro cinco peças pequenas, que foraõ da nao S. Francisco de Xavier, que alli se perdeo vindo da India para este Reyno, & servem para rebates, & salvas. O Conde que estava em terra alojado em huma casa vizinha ao porto, cuberta como as outras da Ilha de folha de palma, ouvindo tirar duas peças pelas quatro horas da madrugada de 20. de Abril, que era na terra o sinal de rebate, quando appareciaõ embarcaçoens, & huma peça da nao com a bandeira colhida, que era o sinal que o Capitaõ de mar, & guerra lhe tinha dado para o mesmo caso; correo a embarcarse seguido só de Joseph de Faria Travassos, q̃ foy seu Capitaõ da guarda, de Bartholomeo Coelho seu Secretario, & de outro criado, sem embargo do Governador da terra lhe protestar que salvasse a sua pessoa, & cabedal na terra, & se naõ fosse perder com huma nao destroçada sem velas, nem mastros, & com a popa aberta; mas o Conde por naõ deyxar a nao, & os companheiros continuou na sua resoluçaõ; & apenas se embarcou vio já perto dous navios com bandeira Ingleza, os quaes se vinhaõ chegando com a viraçaõ do mar com duas batarias livres, limpos, & bem carenados; de que conheceo logo que naõ traziaõ larga viagem, ajuizando que seriaõ Piratas dos que se estabeleceraõ na Ilha do Cirne, 30. leguas distante daquelle porto, como com effeyto eraõ; os quaes vendo que a nossa nao se punha em defensa, lançáraõ bandeiras negras, em que traziaõ pintadas humas caveiras, & espadas brancas, & se prepararáõ para o combate.

(A continuaçaõ desta noticia se dará na semana proxima.)

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 30 de Abril de 1722.

RUSSIA.

Moſcow 26. de Fevereyro.

DERAM fim neſta Corte os divertimentos do Carnaval, cuja magnificencia parece exceder os mais dilatados eſpaços da imaginaçaõ; os ultimos conſiſtiraõ em combates, & carreiras de Trenós, que chegavaõ ao numero de 60. divididos em varias quadrilhas, nas quaes entravaõ as peſſoas Reaes, & as de mayor diſtinçaõ deſte Imperio, repreſentando todos juntos huma Armada naval, & obſervava-ſe na marcha eſta ordem. I. O carro de Bacco ſeguido de hum bufaõ de S. Mag. Imp. chamado Viraſchi metido em huma pelle de urſo, & tirado por ſeis urſos pequenos. II. Outro carro tirado por quatro porcos. III. Hum Circaſſiano tirado por dez caens. IV. Seis Ajudantes do Patriarca em habitos de Cardeaes, montados em boys ſellados, & enfreados. V. O grande carro do Patriarca, em que elle hia aſſentado em hũ throno em habitos Pontificaes, com os ſeus primeiros miniſtros aos dous lados, lançando a ſua bençaõ. VI. Hũ Rey de Armas da Ruſſia reveſtido das inſignias Reaes, & tirado por dous urſos. VII. Neptuno montado em hum carro em forma de concha, com o ſeu Tridente na maõ, & dous Tritoens diante. VIII. Huma fragata de duas cubertas, & trinta pés de comprimento, montada com trinta & duas peças, oyto de bronze, & as mais de madeira com tres maſtros, velas, enxarceas, & bandeiras; & toda eſta grande maquina ſe movia tirada por dezaſeis cavallos; hia nella o Emperador em habito de marinheyro, fazendo a figura de Capitaõ de nao. IX. Huma ſerpente marinha de 100. pés de comprimento, cuja cauda ſe compunha de 24. Trenós pequenos, prezos huns aos outros, nos quaes hiaõ todo o genero de povos. X. Huma grande barca dourada, & guarnecida de vidraças criſtallinas, na qual hia a Emperatriz, veſtida ao modo de ſaloya de Friſia. XI. Outra barca, em que hia o Principe de Menzikof com toda a ſua comitiva, veſtidos à Abatina. XII. Outra, em q̃ hia a Princeza de Menzikof com as ſuas criadas, todas veſtidas à Heſpanhola. XIII. Huma fragata armada em corſo, em que hia o Almirante Conde de Apraxim em traje de Burgameſtre de Hamburgo. XIV. Huma chalupa, em que hia o Duque de Hollacia com huma comitiva de vinte criados, veſtidos ao modo dos paytanos de Hollacia, & os ſeus Muſicos. XV. O carro do Principe de Moldavia, em que elle hia ſentado debayxo de hum docel, & veſtido à Turca. Seguiaõ-ſe as chalupas dos Miniſtros eſtrangeyros, acompa ha-

dos dos seus criados a cavallo disfarçados em habitos differentes. Seguiaõ-se a estes todas as sortes de nações dos dous sexos; o Graõ Chanceller guiava a quadrilha Poloneza, Mons. de Tolstoy a Turca, Mons. Schiphiroff a Alemãa. Toda esta companhia se ajuntou a 10. deste mez em casa do Principe de Menzikof, & dalli passou à casa de campo da Princeza Militinski, de naçaõ Georgiana, onde passou a noyte. A 11. fizeraõ Suas Magestades Imperiaes a sua entrada nesta Cidade com huma pompa, & huma magnificencia extraordinarias, & passeáraõ por muytos bayrros desta Cidade, atravessando a praça do Castello, onde se vio sobre hum pedestal huma pequena chalupa de quatro remos, que he o modello da primeyra, que se fez na Russia no tempo do Emperador Joaõ Basilio. A 12. de tarde se ajuntáraõ todos no arrabalde de Tuer, onde se formou huma carreira a duas filas, que durou até à noyte. A 13. se ajuntáraõ em huma das casas de campo do Emperador, mas naõ se pode correr sobre a neve, em razaõ de cahir em grande quantidade; pelo que toda a companhia passou à casa do Principe de Menzikof, onde houve hum bayle, depois do qual deu o Duque de Holstcia huma cea às quadrilhas de Suas Magestades Imperiaes. A 14. se deu huma volta a Slaboda Alemãa, & depois se passou a Brebrezenski, onde se celebrou a festa da Princeza Anna, & á cea se seguio hum fogo de artificio. A 15. tornáraõ ao arrabalde de Tuer, onde se formou a carreyra, & dalli foraõ a huma casa de campo do Emperador chamada Czaritza-Lonee, onde S. Mag. Imp. deu huma grande cea a todas as quadrilhas, & a este divertimento, que foy o ultimo, se deu fim com hum fogo de artificio. No segundo dia destas festas mudou de mascara a Emperatriz, & se vestio à Amasona com todas as Damas da sua quadrilha; & os Cavalheyros della em traje de marinheyros. Havia neste desenfado mais de mil mascaras, porèm o que fez mayor admiraçaõ, foy a destreza, com que se voltava a fragata grande, que andou em todas as carreyras.

No dia em que se festejou nesta Cidade a feliz conclusaõ da paz com Suecia, se começou a festa por hum banquete magnifico, a que o Emperador convidou todos os Ministros Estrangeyros, & no fim da mesa repartio pelos convidados as medalhas de ouro, que mandou fazer em memoria da dita paz, as quaes pezaõ onça & meya cada huma, & representaõ de hũa parte huma arca vogante no meyo do mar, huma pomba que tem no bico hum ramo de oliveyra, & na perspectiva hum Iris, que se apoya sobre as Cidades de Petrisburgo, & Stochkolm com esta inscripçaõ: *Unidas pela liga da paz*, & por bayxo estas palavras: *Em Nystat, depois do diluvio da guerra do Norte* 1721. No reverso tem só por inscripçaõ os titulos do Emperador. De noyte houve hum magnifico artificio de fogo diante do Palacio; todas as casas da Cidade estavaõ illuminadas, & na mesma forma continuáraõ os tres dias seguintes.

A 21. se publicou aqui ao som de trombetas por ordem do Emperador, que todos os Officiaes militares, & civis, mayores, & subalternos, & todos os mais vassallos, assim naturaes, como estrangeyros, passassem no dia seguinte à Igreja do Castello; o que se executou, & estando juntos, se lhe fez huma proposiçaõ vocal, que depois se lhes deu impressa, & continha em substancia, que o intento de Sua Mag. Imp. era que cada hum jurasse, & assinasse o juramento, de que approvarà naõ sómente a escolha, que Sua Mag. farà de successor para o governo deste Imperio, mas reconhecerà por seu Emperador, & Soberano a pessoa, que S. Mag. Imp. propuzer para este effeyto; & que desde ao presente todos os pays teraõ pleno poder para escolher para seu herdeyro o filho, que julgar mais digno de succeder na sua casa, sem attender, nem ser obrigado a observar o direito da primogenitura. A 22. se começou a jurar, & assinar, & mandou o Emperador alguns Officiaes das suas guardas a correr as outras Provincias, & Cidades para fazer assinar o dito juramento a todos os seus habitantes, & todos os Grandes do Imperio (excepto os de Astrakan, & Siberia) tem ordem para virem a esta Cidade antes do fim de Março para fazerem o mesmo, sob pena de morte, & confiscaçaõ de bens.

O Emperador partio ha dias para os banhos de Olonitz, onde dizem que naõ estarà mais de quinze dias, & ha quem allegure em confidencia, que em voltando, & acabado o juramento nomearà por seu successor neste Imperio o Principe de Nariskin, seu proximo parente, ao qual determina casar com a sua filha primogenita, sacrificando os impulsos do sangue,

&

& a gloria da sua posteridade masculina ao beneficio do seu Imperio, & bem dos seus povos, preservando-os das desordens, que muitas vezes costumaõ acompanhar as menoridades, & dandolhes hum Principe do seu mesmo sangue, dotado de hum espirito superior, & de virtudes eminentes, com huma rara noticia das cousas da Europa, adquiridas na dilatada viagem, que fez por França, Inglaterra, Italia, & Hollanda, onde assistio alguns annos, aprendendo as Mathematicas, a navegaçaõ, & a arte de construir navios. Antes que S. Mag. partisse deu audiencia a Mons. Spinola, Enviado extraordinario de Hespanha, & depois foy na vespera a casa do Duque de Holstacia a despedirse delle, & abraçando-o com muitas demonstrações de affecto, lhe assegurou que teria cuydado dos seus interesses.

Ainda que correo voz que o Emperador tinha formado o designio de despedir huma parte das suas tropas, ou foy divulgada politicamente, ou falsamente inventada; porque ao contrario tem mandado passar ordens para se levantarem outras de novo; & o Correyo, que ultimamente se mandou a Hollanda, as levou ao Senhor Brands, seu Residente em Amsterdam, para alistar o mayor numero de marinheyros, que puder, & lhes prometter todos os privilegios, que desejarem, se quizerem estabelecerse nos seus Estados, & tenças para os filhos dos que morrerem em seu serviço. O Capitaõ Wibô partio para Petrisburgo, para dalli levar para Astracan alguñs Officiaes da marinha, & 150. dos melhores marinheyros.

Sentio notavelmente S. Mag. Imp. que o Emperador da China recusasse a entrada dos seus Estados aos negociantes Russianos, que queriaõ acompanhar a caravana ordinaria, que alli vay deste paiz todos os annos; & naõ se crê que S. Mag. mande os Embayxadores, que determinava mandar este anno a Pekim, mas antes que usando de represalias defenderá a entrada das mercadorias da China nas terras do seu dominio. O Emperador em remuneraçaõ dos grandes serviços, que lhe tem feyto Mons. Ostreman, Ministro do seu Conselho privado, lhe fez mercê de muitas terras, que foraõ do Principe Gagarin defunto, avaliadas em mais de 100U. Rublels.

Continuaõ-se os aprestos militares por mar, & por terra; & tem-se resoluto estabelecer nesta Cidade huma fundiçaõ de peças de artelharia, para o que se tem mandado ordem ao Principe Repnin, Governador de Riga para mandar a esta Cidade fundidores, & artilheyros Alemães, dandolhes o dinheyro necessario para a viagem, com promessa de serem largamente remunerados.

POLONIA.

Dantzick 7. de Março.

OS Commissarios Russianos, que estaõ nesta Cidade, continuaõ a comprar huma grande quantidade de trigo, & cevada, de que formaõ almazens, o que junto aos aprestos, que se fazem na Russia daõ occasiaõ para se crer que o Czar intenta alguma nova empreza, & esta presumpçaõ se confirma com os avisos de que em Petrisburgo houve hũ grande Conselho de guerra em casa do Principe de Menzikof, no qual se acháraõ todos os Officiaes de mar, & terra, aos quaes se leraõ as ordens de Sua Mag. Czariana, & dous dias depois partiraõ os mais delles para Revel, Riga, & Smolensko; & que a Armada esta prompta a sahir em Petrisburgo, Kronslot, & Revel.

As novas de Varsovia dizem haver alli chegado Mons. Santini Nuncio do Papa.

SUECIA.

Stockholm 18. de Março.

ElRey chegou a 10. do corrente da sua jornada, & logo concedeo audiencia publica a Mons. Bestuchef, que a teve tambem da Rainha, & a ambas as Magestades deu os parabens da conclusaõ da paz, & lhes notificou que o Czar seu amo tinha tomado o titulo de Emperador de toda a Russia, & naõ duvidava que Suas Magestades o naõ reconhecessem por tal. Tambem se diz que lhes insinuou que o Duque de Holstacia por se achar despojado da mayor parte dos seus Estados, fora obrigado a retirarse a Russia, onde fora bem recebido de toda a Corte, & que o Czar esperava que da parte de Suecia se tomaria tambem aperto o interesse, & ventagens deste Principe, por ser o parente mais chegado da Casa Real. Este mesmo Ministro notificou logo a sua chegada a todos os dos Principes estrangeyros, excepto

zo de

ao de Hannover; & entrará brevemente em conferencia com os nossos Ministros, para dar melhor fórma ao commercio das duas nações, & tras outras commissoens secretas.

Ainda que ElRey haja convocado a Assemblea dos Estados do Reyno, saõ taes as dissençõ es entre os Senadores, & Grandes, que naõ póde deyxar de se naõ retardar, & alguns entendem que se naõ ajuntaráõ daqui a muyto tempo. Os paysanos dos valles mostraõ desejar que se ajuste o negocio da successaõ da proxima Assemblea, a Nobreza moderna entra nas mesmas idéas, & os amigos do Duque de Holsacia se jactaõ que se declararáõ em seu favor; mas por esta mesma razaõ se entende que se naõ proporá este artigo na Assemblea, no caso que se faça. Assegura-se que o Baraõ de Sparr, que tem adquirido grande reputaçaõ nas varias embayxadas, a que tem ido, será feyto Senador, & Feldmarechal do Reyno.

ALEMANHA.

Hamburgo 27. de Março.

Sem embargo das queixas q as Potencias, que seguem a doutrina de Calvino, tem feyto contra os escritos do Ministro Lutherano Neumeister, naõ tem este abatido em cousa alguma o seu zelo; & haverá hum mez que imprimio em hum papel ,, Que os Minis-,, tros Lutheranos das Cidades, & Villas de Holsacia naõ mereciaõ ser tratados melhor, que ,, os Calvinistas; porque tem descuberto muytos erros. ElRey de Prussia está muy descontente da pouca attençaõ, que os Magistrados desta Cidade tiveraõ à carta, que lhes escreveo no mez de Dezembro passado, sobre este mesmo Ministro, & o Landgrave de Hassia-Cassel pede tambem que o castiguem pelas suas invectivas,com que a Regencia se acha em hũ grande embaraço; por naõ saber como poderá dar satisfaçaõ a estes Principes, sem excitar hum motim, por haver este Ministro ganhado o affecto do povo com os seus sermões, & com a sua piedade exterior. Todos os Cidadãos estaõ notificados para se acharem à manhãa na Camera da Cidade; porém duvida-se que seja completa a Assemblea, & alem se naõ tem tambem dado satisfaçaõ ao Ministro do Emperador; antes se tem alugado a casa do Baraõ de Gertz, que elle pede para residencia dos mais Ministros Cesareos; mas porque se teme algũa empresa de tantos Principes queixosos, se fechaõ as portas da Cidade huma hora antes de anoitecer.

Escreve-se de Berlin, que ElRey de Prussia se acha totalmente convalecido da sua queyxa, & determinava partir a 21. de Potsdam para a Cidade de Brandemburgo, & voltar a 22. a Berlin; que Sua Mag. tinha feyto a revista do batalhaõ dos Granadeiros grandes na presença da Rainha; que tinha chegado por Enviado de Dinamarca para residir naquella Corte o General de batalha Leuwenohr, & que se tinha publicado por hum novo edital, que se davaõ por prohibidos todos os vidros estrangeyros, a fim de favorecer as fabricas de Potsdam, & outros lugares daquelle Eleytorado. O Duque de Mecklenburgo tem mandado dinheyro ao Commandante de Domitz, para fazer naquella Praça hum almazem de viveres de todo o genero.

Dresda 18. de Março.

Sua Mag. Poloneza nosso Eleytor fez em 6. do corrente huma nova experiencia da maquina de extinguir os incendios, na presença dos Estados deste Eleytorado, applicando-a tres vezes successivas com bom effeyto. A 8. sobreveyo a S. Mag. hum grande catarrho, & depois algũa febre, de que ainda se naõ acha livre; hontem pelas tres horas da tarde se lhe applicou o remedio de huma sangria, com que recebeo logo algum alivio, & passou com mais socego a noyte, & hoje se acha muyto melhor. Os Estados deste Eleytorado continuaõ a deliberar sobre os subsidios, que se lhes pediraõ, & devem continuar por alguns annos.

Vienna 21. de Março.

Chegou hum Expresso de Constantinopla, cujas noticias se naõ divulgáraõ, mas a 20. houve hum Conselho de guerra, & se expedio hum Correyo a Hermanstad com despachos de importancia para o Conde de Virmond, Commandante General de Transilvania: o Graõ Mestre de Malta continúa em pedir soccorro a esta Corte, pelo temor que tem de ser sitiado pelos Turcos, & se entende que se lhe mandaráõ 10U. homens, no caso que seja necessario.

Tem-se aviso de Palermo, Cidade capital de Sicilia, de haver pegado fogo accidentalmente

em

em hũa das suas torres da polvora, a qual voou com o estrago de muytas casas circunvisinhas, de cuja ruina se tiràraõ no dia seguinte hum grande numero de pessoas mortas, & muytas ainda vivas.

O Emperador foy a 14. pela manhãa com pouco sequito visitar a imagem de N. Senhora de Jetzing, que dista huma legua desta Corte, & em voltando teve Conselho secreto. No mesmo dia chegou de Dresda Mons. Terras, Ministro Residente del Rey de Polonia, & seu Conselheyro.

A 16. faleceo nesta Cidade em idade de 41. annos Miguel Joaõ Conde de Althan, Baraõ de Godburgo, & de Murstetten, Senhor da Ilha de Muraches, Copeyro hereditario do Sacro Imperio, Grande de Hespanha, Cavalleyro da Ordem do Tusaõ de ouro, Conselheyro de Estado actual do Emperador, Gentilhomem da sua Camera, & seu Estribeyro mór. Sua Mag. Imp. que o amava muito, o visitou incognito no dia antecedente ao da sua morte. Achou-se tambem no dia, em que faleceo, que se vestio, & fez a barba entre as oyto, & as nove horas da manhãa, para ir ao paço, porèm logo lhe sobreveyo hum accidente, que lhe tirou a vida nos braços do Conde de Savagim, que se achava só com elle. Pouco antes que falecesse lhe tinha mandado o Emperador hum anel de diamantes, avaliado em 40U. florins, & a Emperatriz outro, que se estima em 30U. O Emperador ficou taõ sentido deste successo, que pareceo preciso sangrallo, & darlhe hum cordial a 17. porèm a 18. se achou inteyramente restabelecido, & foy à Igreja. O corpo do defunto se expoz a 17. sobre hum leyto de estado, & a 18. à noyte o conduziraõ a Fran, terra de Moravia, para se lhe dar sepultura no jazigo de seus avós. Falla-se no General Conde Gundacaro de Althan, no Conde de Wels, & no Principe de Schwartzenburgo, para lhe succederem no cargo de Estribeyro mór. Hontem de tarde se divertio S. Mag. Imp. na caça das gallinholas, & de noyte voltou a esta Corte. Continuaõ-se as Conferencias sobre os negocios da conjunctura presente com mais frequencia que nunca. Espera-se nesta Corte o Principe de Modena, para o que aparelha as suas casas o Conde Guicciardi, Ministro do Duque seu pay.

Francfort 22. de Março.

O Landsgrave de Hassia Darmstat foy constituido pelos Deputados do Circulo do Rheno superior, Commandante supremo das tropas do mesmo Circulo, emprego que havia 30. annos se naõ tinha provido sem embargo da continua guerra. O Conde de Schomborn foy tambem eleyto para General das tropas do mesmo Circulo em lugar do Conde de Nassau Weilburgo defunto. Terça feira se fez em casa do Conde de Solms-Laubac a segunda conferencia do Collegio dos Condes do Imperio, a cujos Deputados o Conde deu hum grande banquete. No mesmo dia receberaõ os Condes de Nassau Otweyler, & Saarbruck omenagem dos moradores de Idsteyn, & terça feyra a receberaõ dos de Wysbaden. O Duque de Saxonia Merseburgo se acha com a Duqueza sua mulher em Idsteyn. O Eleytor Palatino, que esteve outra vez doente de ciatica, se acha ja melhor; mas ainda os Medicos naõ saõ de parecer que se levante. Dizem que S. A. Eleit. Palatina tem intento de passar depois da Pascoa a Keysersiauteren; & que alli se acharà tambem o Eleytor de Trevires seu irmaõ, para ambos se divertirem na caça dos Fayzaens, ou Francolins.

Escreve-se de Turquia que os Ottomanos fazem mais preparaçoens de guerra, do que as que saõ necessarias para se conservarem em paz com as Potencias Christãas; & que o Sultaõ passàra ordens ao Han dos Tartaros para ter as suas tropas promptas a entrar em campanha, de que se infere que intenta fazer alguma invasaõ em Polonia, como ha dias se teme.

PAIZ BAYXO.

Haya 3. de Abril.

O Principe de Nassau Orange Stadhouder, & Capitaõ General de Frisia de Groningia, & Ommelandia foy reconhecido por tal pelos Estados dos Paizes de Twente, & Drente com as mesmas honras, prerogativas, & direitos que logrou o Principe Henrique Casimiro seu avô. Os Ministros da Grãa Bretanha, Hannover, Baviera, Munster, & outras Potencias tiveraõ huma larga conferencia com os Deputados desta Republica a semana passada. Mandaraõ-se ordens aos Capitaens das naos de guerra Hollandezas, que estaõ na Bahia de Caciz, para immediatamente sahirem a cruzar a costa de Hespanha, & Mediterra-

neo

neo, a fim de segurar a navegação dos navios mercantis dos insultos dos corsarios de Barbaria, & particularmente dos Argelinos.

O Principe de Kourakin, Embayxador do Czar de Moscovia, mandou o seu Secretario a Bruxellas com despachos de importancia para o Marquez de Prié, Governador General do Paiz bayxo Austriaco, na ausencia do Principe Eugenio. O mesmo Ministro por ordem do seu Soberano obrigou a todos os Russianos, & mais subditos do seu Imperio, que se achaõ neste paiz, a lhe dar o titulo de Emperador, & o juramento de fidelidade ao Principe, que elle nomear para lhe succeder no throno; & com effeyto se ajuntaraõ a 28. do passado no seu palacio, & deraõ nas suas maõs o dito juramento.

Escreve-se de Bruxellas haver chegado já à Praça de Cambray Milord Polworth, primeiro Plenipotenciario delRey da Grãa Bretanha, que se achava na Corte de Pariz; & que assim como chegar Milord Whitworth, que está em Berlim, se dará logo principio ao Congresso.

As cartas de Copenhague dizem, que o Ministro do Czar de Moscovia tem proposto naquella Corte, que seu amo cederá da pertençaõ que tem de S. Mag. Dinamarqueza lhe conceder a passagem do Zonte livre de direitos, no caso que lhe dè o titulo de Emperador. ElRey de Prussia vay augmentando as suas tropas com as levas que tem mandado fazer, & se espera para o fim de Abril no Ducado de Cleves, para ver os Regimentos que estaõ aquartelados nelle, & nas suas vizinhanças.

FRANÇA.

Pariz 30. de Março.

O Abbade de Fleuri Confessor delRey Christianissimo pedio ao Duque de Orleans Regente quizesse nomear outra pessoa em seu lugar, porque a sua idade, & os varios achaques que padece o impossibilitavaõ para continuar mais tempo nas obrigaçoens delle. Sua Alt. Real lho prometteo, dizendo que devia primeiro cuydar em pessoa, que tivesse merecimento de lhe succeder. Há varios pertendentes a este emprego, & entre outros tres Padres da Companhia, chamados Laferre, Tournomine, & Fleuriau, Mons. de Vivans Deaõ de S. Germano em Auxerrois, & o Superior do Seminario de S. Nicolao de Chardonez; porém ainda se naõ tem feyto eleyçaõ. O Cardeal de Noailhes propoem tambem hum Doutor de Sorbona, & dizem q̃ tem declarado que naõ passará as ordens a nenhum dos Padres da Companhia. O Duque Regente tendo a noticia de haver chegado a hum porto de Bretanha o Conde da Ericeira, Vice-Rey dos Estados, que a Coroa Portugueza possue na India Oriental, em consideraçaõ da sua qualidade, & da grande estimaçaõ, que nesta Corte tem o nome de seu pay, mandou que o tratassem em toda a parte como a pessoa da primeira distincçaõ, & offerecerlhe todo o dinheiro, que lhe for necessario.

Torna-se a fallar novamente na proposta, que huma Companhia de negociantes fez no Conselho da Regencia os dias passados, de dar a ElRey dez milhoens cada mez, largando-selhe a administraçaõ das rendas Reaes. Dizem que se lhe pedem doze, & que elles offerecem ja onze, & naõ falta quem diga que as rendas Reaes, sendo bem administradas, podem produzir 171. milhoens cada anno, abatidos os gastos da Casa Real.

A Senhora Infante Rainha he muy agradavel, & parece que o seu entendimento se adianta aos seus annos. A Corte de Madrid deseja que aqui se lhe dè já o tratamento de Rainha; porém o Parlamento, que segundo o ceremonial devia ir quando lhe deo o parabem da sua vinda a pè, & em roupas de ceremonia fazer este comprimento como a Rainha, o naõ fez senaõ em coche, & da mesma sorte todos os outros Tribunaes superiores, que receberaõ aviso para irem comprimentar a propria Senhora.

HESPANHA.

Madrid 17. de Abril.

NA Real casa de campo de Aranjues continúa a divertirse toda a familia Real, sem que ElRey deyxe de dar algumas horas ao despacho, onde ordenou que o Principe assista daqui por diante, para se ir instruindo nos negocios. A' instancia de S. Mag. ordenou o Papa por Bulla de 17. de Janeyro deste anno, que o dia de Santo Antonio de Lisboa seja de guarda de preceyto em todos os Reynos de Hespanha, & seus Dominios. O Tenente

General

General D. Melchior de Mendieta, Governador de Peniscola, foy promovido por S. Mag. ao Governo da Praça de Tortosa.

Tem-se aviso por Ceuta que ElRey de Mequinés compadecido da grande calamidade, em que via os seus vassallos por falta do sustento, mandára abrir os seus celleyros, & soccorrer aos mais necessitados, depois de muytos chegarem a extremidade de virem vender os proprios filhos ás terras dos Christãos, & outros a sugeytarse pessoalmente ao cativeyro para naõ perecerem de fome; mas que naõ obstante este subsidio, continuava ainda a carestia naquelle paiz, & que em Salé naõ tinha entrado preza alguma de muitos tempos a esta parte; que só em Tangere tinhaõ entrado quatro corsarios Argelinos com huma embarcaçaõ Hollandeza, que hia para as Indias Occidentaes, em que ficàraõ cativas quinze pessoas. Mandaraõ-se armar duas naos em Cadiz para comboys dos navios, que haõ de partir no fim do corrente, ou no principio de Mayo para a Nova Hespanha. Tambem se assegura que se estaõ aparelhando oyto, ou dez naos de guerra para huma expediçaõ secreta; & conjectura-se que poderà ser o levar a Italia o Infante D. Carlos, em virtude de hum artigo secreto do contrato do casamento, que se celebrou entre o Principe das Asturias com a Princeza sua esposa.

PORTUGAL.

Lisboa 30. de Abril.

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, se encerrou por tres dias, & tomou luto por quinze com a Corte, pela morte da Duqueza de Lunenburgo Zel, sogra de Sua Mag. Britannica.

Em 20. do corrente fizeraõ Capitulo os Religiosos da Ordem de Christo, & por universal consentimento dos Capitulares sahio eleyto para Dom Prior do Real Convento de Thomar, & Geral da mesma Ordem o R.mo P.M. Fr. Ricardo de Mello, Lente jubilado em Theologia, que actualmente era Procurador geral da mesma Religiaõ.

A 25. elegeraõ os Religiosos de Santo Agostinho por Prior Provincial da sua Ordem neste Reyno ao R.mo P.M. Fr. Manoel da Conceiçaõ, Qualificador do Santo Officio, Prior que foy do Convento de N. Senhora da Graça da Cidade de Lisboa Oriental, & Diffinidor geral no Capitulo geral, que a mesma Religiaõ celebrou em Bolonha no anno de 1699. Religioso de muytas letras, & virtudes.

Diogo Soares de Bulhoens, Sargento mór de batalha, & Governador da Praça de Estremoz, que servio com grande reputaçaõ nesta ultima guerra, & especialmente em Catalunha, faleceo na mesma Praça em 25. deste mez em idade de 66. annos, dos quaes empregou a mayor parte no serviço Real, & foy sepultado em sepultura propria no Convento de Santo Antonio extra muros da dita Villa.

Continuaçaõ da noticia da nao da India.

Hum dos seus navios chamado o Victorioso, como depois se soube, jogava 36. peças de 6. & 8. libras, & trazia 260. Soldados Europeos, à ordem de hum Capitaõ Francez chamado La Bourse; o outro era de 38. peças de 8. & 10. libras com 250. homens, mandado por hũ Capitaõ Inglez por nome Sirger, & se chamava a Fantazia. Na nossa nao naõ havia mais que 21. peças, & 34. espingardas, a gente era pouca, porque em consideraçaõ da perda, & arribada de outras naos se lhe naõ permittio em Goa que trouxesse a que pedia a sua lotaçaõ. Os inimigos deraõ logo huma grande carga de mosquetaria, que matou, & ferio alguma gente. Da nossa parte se fez com a artelharia o fogo, que era possivel, laborando com ella o mesmo Capitaõ de mar & guerra, o Mestre, & o Dispenseiro da nao; mas com as primeiras bandas, que os inimigos deraõ, nos desmontáraõ 6. peças, & huma cahio pela portinhola ao mar com o reparo feyto em pedaços, com que só nos ficáraõ 14. Quiz o Fantazia abordarnos pela parte de estibordo entre a nao, & a terra, mas os nossos lhe deraõ hũa banda a queimaroupa, que a fez apartar muy mal tratada. Tornou novamente ao combate, continuando de ambas as partes o fogo, mas as nossas velas estavaõ taõ crivadas das balas, que naõ pediaõ tomar vento; pelo que resolvèraõ os Piratas abordalla juntos, como fizeraõ, surgindo o Victorioso debayxo do gorupés, & o Fantazia pela poppa, que de todo estava aberta. Ao mesmo tempo entraraõ por esta perto de 100. homens, & pela proa outro igual numero, dispa-

rando bacamartes, & lançando granadas. O Conde com 12. pessoas, em que entravaõ as tres nomeadas, se defendeo muyto tempo no convez, & por mais que os Piratas lhe gritassem, que se naõ arriassem a bandeira naõ teriaõ quartel, o naõ quiz pedir por naõ arrear a bandeira; atè que cahido no chaõ opprimido do numero da gente, a foraõ arrear os mesmos Piratas, Ainda cahido se defendeo, reparando algumas cutiladas com o braço direito, que lhe ficou livre, atè que o Official Commandante da acçaõ lhe salvou a vida, & lhe deyxou a espada; tratando-o com mais cortezia, do que se podia esperar de gente semelhante. Parece prodigio o escapar de perigo tam grande, porque como andava vestido de vermelho, foy alvo de mais de duzentos tiros; o que piamente se attribue a huma Imagem de Nossa Senhora do Rosario, que trazia comsigo, & trouxeraõ sempre na guerra os seus ascendentes de muytos annos a esta parte, experimentando todos a merce de naõ serem mortos, nem feridos, servindo sempre com muyta distinçaõ. Foy o Conde levado abordo da nao Fantazia, pertendendo os inimigos, que se resgatasse, sem embargo de haver perdido tudo; o que seria impossivel, se Mons. de Beauvoilier expondo-se a que o prendessem, naõ viesse do porto de S. Diniz por terra ao de S. Paulo; para onde os corsarios jà tinhaõ levado a nao ao reboque, & onde tomàraõ tambem hum navio de Ostende com 60. homens, & 24. peças, que alli estava surto: principiando a sua descarga para se carenar, o qual se rendeo à lancha do Victorioso sem disparar hum tiro. Depois de varias negociaçoens conseguio o Governador da Ilha resgatar o Conde por duas mil patacas, que lhe emprestou. Os Corsarios depois de se haverem detido seis dias na Ilha, onde pagàraõ os refrescos que tomàraõ, se recolhèraõ levando vinte Portuguezes. O Arcebispo com a outra gente, & com os Officiaes da nao foy para Moçambique em hum navio Francez que alli aportou; para cuja despeza tomou o Conde dinheyro na mesma Ilha sobre seu credito, de hum Capitaõ Inglez, que com o medo dos Piratas se salvou com o seu cabedal em terra, mandando o navio para Europa; & elle com 32. pessoas partio para Europa em 15. de Novembro em hum navio Francez, que vindo de Meca surgio na mesma Ilha. Passou o Cabo de Boa Esperança a 16. de Dezembro, & em 4. de Janeiro do anno presente deu fundo na Ilha de Santa Helena, dominada hoje pelos Inglezes, onde Mos. Johnson, que a governa em huma Fortaleza guarnecida com 76. canhoens, o salvou com 21. peças, & o tratou com grande magnificencia. A 16. graos do Norte encontrou hum navio Inglez, de cujo Capitaõ o Conde recebeo cartas da India do principio de Setembro, com a noticia de que o novo Vice-Rey se achava com boa saude, & naõ havia novidade naquelle Estado. Na viagem avistou a Ilha Terceira, em distancia de menos de huma legoa, & sem embargo das instancias, que fez para que o lançassem nella, ou em qualquer da dos Açores, ou em algum porto de Portugal, ou Hespanha, o naõ pode conseguir, por naõ querer o Capitaõ exceder as ordens da Companhia da India Franceza, a quem pertencia; & assim entrou em Portluis, Cidade, & porto de Bretanha; onde a guarniçaõ o recebeo com as armas nas maõs, & tambor batente; & Mons. L'Estobec Director da mesma Companhia o hospedou em sua casa. Alli fretou o Conde hum patacho, que trouxe as 32. pessoas, que com elle vieraõ a Corunha. Esta mesma noticia se refere em huma das gazetas Inglezas de 24 de Março, dada pelo Capitaõ do navio Sunderlandia chegado da India Oriental as Dunas; sò com a differença de que a nao mayor dos Piratas era de 40. peças, & que o Conde se resgatàra por 8U. patacas. A perda dos homẽs de negocio naõ foy taõ grande, como se suppunha, porque a ruim qualidade dos diamantes fez que os seus correspondentes lhes reservassem as remessas dos seus effeytos para outra monçaõ. A nao antes que arribasse à Ilha do Mascarenhas tinha quatro palmos & meyo de agoa no poraõ, & se lhe achàraõ 45. curvas quebradas. Quando as naos dos Piratas apparecèraõ se entendeo ao principio que eraõ duas naos Inglezas, que se esperavaõ de Madrasta; & nessa duvida se naõ procurou logo dar à costa, nem de o fazer se tirava ventagem, porque se naõ seguravaõ as fazendas (ainda que houvesse tempo de se descarregarem) por naõ haver defensa na terra, & assim nem os Francezes o quizeraõ consentir, por se naõ exporem a ser saqueados.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.